

São Paulo, 08 de agosto de 2024 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados referentes ao 2T24. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

■ Principais Indicadores Consolidados

Indicadores Consolidados Societários (IFRS)

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|---|--------------|--------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Receita Líquida | 996,5 | 953,7 | 780,2 | 22,2% | 1.950,2 | 1.784,2 | 9,3% |
| EBITDA (Res. 156/22) | 811,8 | 785,7 | 636,1 | 23,5% | 1.597,5 | 1.447,7 | 10,3% |
| Margem EBITDA | 81,5% | 82,4% | 81,5% | 0,9 p.p. | 81,9% | 81,1% | 0,8 p.p. |
| Margem EBITDA Ajustada¹ | 88,1% | 90,0% | 88,0% | 2,0 p.p. | 89,0% | 87,4% | 1,6 p.p. |
| Resultado Financeiro | (253,9) | (234,1) | (194,7) | 20,2% | (488,0) | (479,4) | 1,8% |
| Lucro Líquido | 402,8 | 393,4 | 339,6 | 15,9% | 796,3 | 726,9 | 9,5% |
| (-) Minoritários Subsidiárias | 147,9 | 156,3 | 117,4 | 33,2% | 304,2 | 274,0 | 11,0% |
| Lucro Líquido Alupar | 254,9 | 237,1 | 222,2 | 6,7% | 492,0 | 452,9 | 8,6% |
| Lucro Líquido/Unit (R\$)² | 0,84 | 0,75 | 0,73 | 2,7% | 1,55 | 1,49 | 4,0% |
| Dívida Líquida | 8.734,7 | 8.676,4 | 9.053,2 | (4,2%) | 8.676,4 | 9.053,2 | (4,2%) |
| Dívida Líquida/EBITDA ³ | 3,5 | 3,3 | 3,7 | | 3,3 | 3,7 | |

Indicadores Consolidados Regulatórios

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|
| Receita Líquida | 791,4 | 791,7 | 808,7 | (2,1%) | 1.583,1 | 1.604,4 | (1,3%) |
| EBITDA (Res. 156/22) | 669,2 | 644,8 | 680,7 | (5,3%) | 1.314,0 | 1.353,1 | (2,9%) |
| Margem EBITDA | 84,6% | 81,4% | 84,2% | (2,8 p.p.) | 83,0% | 84,3% | (1,3 p.p.) |
| Resultado Financeiro | (253,1) | (233,3) | (193,7) | 20,4% | (486,4) | (477,3) | 1,9% |
| Lucro Líquido | 266,5 | 248,2 | 339,3 | (26,8%) | 514,8 | 586,8 | (12,3%) |
| (-) Minoritários Subsidiárias | 112,6 | 118,9 | 136,2 | (12,7%) | 231,5 | 239,6 | (3,4%) |
| Lucro Líquido Alupar | 153,9 | 129,3 | 203,1 | (36,3%) | 283,3 | 347,2 | (18,4%) |
| Lucro Líquido/Unit (R\$)² | 0,51 | 0,41 | 0,67 | (38,8%) | 0,89 | 1,14 | (21,5%) |
| Dívida Líquida | 8.734,7 | 8.676,4 | 9.053,2 | (4,2%) | 8.676,4 | 9.053,2 | (4,2%) |
| Dívida Líquida/EBITDA ³ | 3,3 | 3,3 | 3,5 | | 3,3 | 3,5 | |

1) Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura); 2) Lucro Líquido / Units Equivalentes (2T23: 304.758.568 / 2T24: 316.948.911); 3) EBITA dos últimos 12 meses.

Cotação em 08/08/2024

ALUP11: R\$ 31,75

Total de UNIT's: 316.948.911

Market Cap: R\$ 10.063,1 milhões

Teleconferência de Resultados

Português (com tradução simultânea)

Sexta-feira, 09 de agosto de 2024

15h00 (BRT) | 14h00 (NYT)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast

Informações adicionais

[Clique aqui para](#) Planilhas em Excel

[Clique aqui](#) e cadastre-se em nosso mailing

2T24 | DESTAQUES DO TRIMESTRE

■ MARCOS IMPORTANTES EM NOSSAS AVENIDAS DE CRESCIMENTO

NOVOS PROJETOS NA AMÉRICA LATINA

Ana Maria (Chile)

CAPEX: US\$ 82,2 milhões

RAP: US\$ 10,5 milhões

Descrição do Projeto: Aporte de Potência de Curto Circuito de 1.851 MVA através da instalação de 3 conjuntos de Compensadores Síncronos nas imediações da Subestação Ana Maria, localizada no estado de Antofagasta.

Illapa (Chile)

CAPEX: US\$ 63,7 milhões

RAP: US\$ 8,9 milhões

Descrição do Projeto: Aporte de Potência de Curto Circuito de 1.493 MVA através da instalação de 2 conjuntos de Compensadores Síncronos nas imediações da Subestação Illapa, localizada no estado de Atacama.

Maravilla (Peru)

CAPEX: US\$ 8,1 milhões

RAP: US\$ 1,3 milhões

Descrição do Projeto: SE Maravilla 138/22,9 kV (Nova) + seccionamento associado

Puno Sur (Peru)

CAPEX: US\$ 11,5 milhões

RAP: US\$ 1,9 milhões

Descrição do Projeto: SE 138 kV/60 kV (SE Puno Sur) e LT de 138kV com 9,5 km de extensão

ALUP: NOSSA NOVA MARCA DO SEGMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA



Com mais de 50 anos de experiência no setor de energia, marcados por excelência em gestão e reconhecidos padrões de qualidade. A nova empresa tem na geração de valor, através de novas soluções para seus clientes, o alicerce fundamental de sua estratégia de atuação, indo além da comercialização de energia.

A nova empresa estará presente em todo o país, com um foco inicial em clientes de média-tensão, trazendo, além do fornecimento de energia limpa e certificada, novas soluções, que serão construídas com base nas necessidades dos clientes dos diversos setores.

DIVIDENDOS INTERCALARES REFERENTES AO 2T24

Montante: R\$ 57.050.803,92 (R\$ 0,06 por ação ON e PN e R\$ 0,18 por Unit) **aprovados em 08 de agosto de 2024** e com pagamento em até 60 dias da aprovação conforme a Política de Dividendos da Companhia

■ Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional (100% de controle privado). Abaixo a estrutura societária da Companhia:



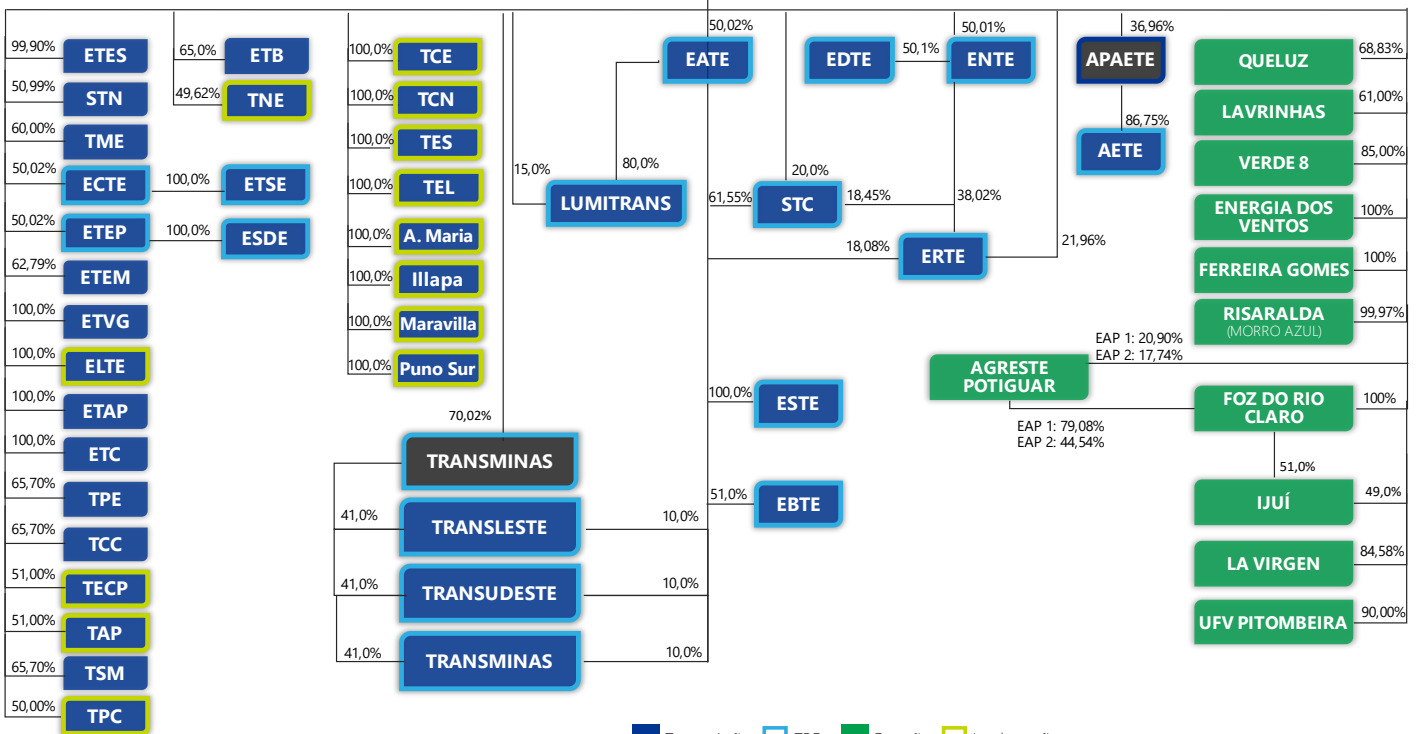
MISSÃO

Transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas.

VISÃO

Ser uma Empresa respeitada, admirada, moderna e eficaz, com os melhores indicadores de performance no setor em que atua.

Alupar



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB+ na escala internacional**, pela Fitch Ratings. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

Portfólio de Ativos | Segmento de Transmissão

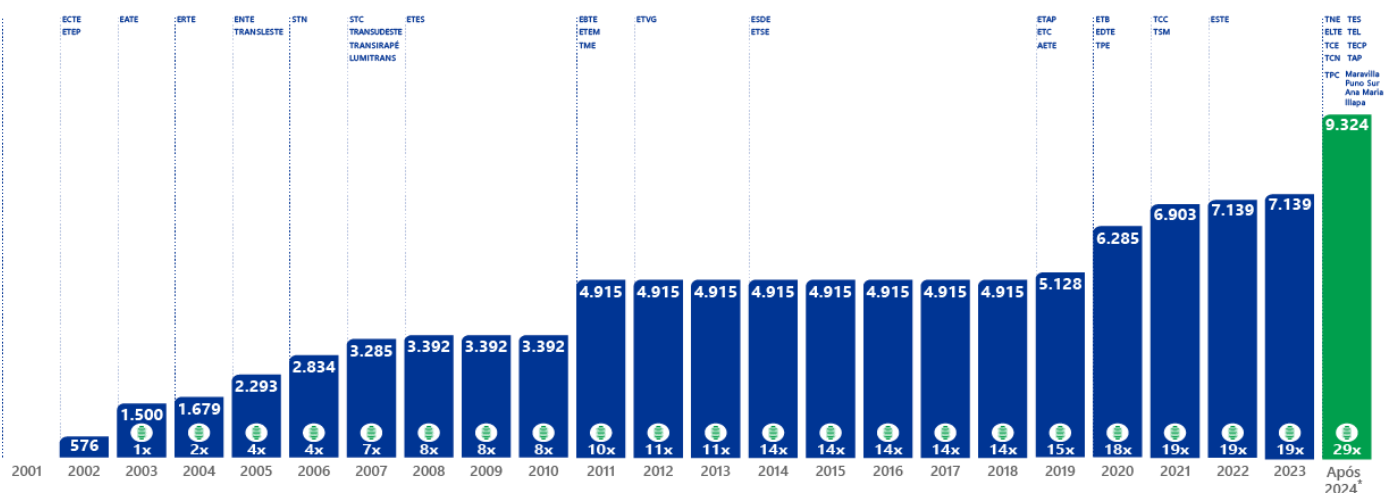
A Alupar possui participação em concessões de **40 sistemas de transmissão de energia elétrica**, totalizando **9.324 km de extensão**, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil, Colômbia, Chile e Peru. Do total de ativo, 27 estão operacionais, 13 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2024 - 2029. Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

| Empresa | Prazo da Concessão | | Início da Operação | Extensão da Linha | RAP/RBNI | | Índice |
|-------------------|--------------------|-----------------|--------------------|----------------------|------------------------------|------------------------------|--------|
| | Início | Fim | | | (Ciclo 2023-24) ¹ | (Ciclo 2024-25) ² | |
| ETEP | 12/06/2001 | 12/06/2031 | 25/08/2002 | 323 km | R\$ 85,22 | R\$ 84,97 | IGP-M |
| ENTE | 11/12/2002 | 11/12/2032 | 12/02/2005 | 464 km | R\$ 195,12 | R\$ 194,44 | IGP-M |
| ERTE | 11/12/2002 | 11/12/2032 | 15/09/2004 | 179 km | R\$ 44,43 | R\$ 44,49 | IGP-M |
| EATE | 12/06/2001 | 12/06/2031 | 10/03/2003 | 924 km | R\$ 379,02 | R\$ 378,05 | IGP-M |
| ECTE | 01/11/2000 | 01/11/2030 | 26/03/2002 | 252,5 km | R\$ 82,38 | R\$ 82,11 | IGP-M |
| STN | 18/02/2004 | 18/02/2034 | 01/01/2006 | 541 km | R\$ 171,74 | R\$ 171,48 | IGP-M |
| Transleste | 18/02/2004 | 18/02/2034 | 18/12/2005 | 150 km | R\$ 35,35 | R\$ 35,23 | IGP-M |
| Transudeste | 04/03/2005 | 04/03/2035 | 23/02/2007 | 140 km | R\$ 21,91 | R\$ 21,84 | IGP-M |
| Transirapé | 15/03/2005 | 15/03/2035 | 23/05/2007 | 65 km | R\$ 42,67 | R\$ 44,87 | IGP-M |
| STC | 27/04/2006 | 27/04/2036 | 08/11/2007 | 195 km | R\$ 36,32 | R\$ 33,75 | IPCA |
| Lumitrans | 18/02/2004 | 18/02/2034 | 03/10/2007 | 51 km | R\$ 23,09 | R\$ 23,02 | IGP-M |
| ETES | 20/04/2007 | 20/04/2037 | 12/12/2008 | 107 km | R\$ 21,52 | R\$ 19,58 | IPCA |
| EBTE | 16/10/2008 | 16/10/2038 | 11/07/2011 | 940 km | R\$ 63,00 | R\$ 66,66 | IPCA |
| TME | 19/11/2009 | 19/11/2039 | 22/11/2011 | 348 km | R\$ 67,67 | R\$ 70,33 | IPCA |
| ESDE | 19/11/2009 | 19/11/2039 | 22/01/2014 | Subestação | R\$ 18,21 | R\$ 18,92 | IPCA |
| ETEM | 12/07/2010 | 12/07/2040 | 16/12/2011 | 235 km | R\$ 18,76 | R\$ 19,50 | IPCA |
| ETVG | 23/12/2010 | 23/12/2040 | 23/12/2012 | Subestação | R\$ 19,00 | R\$ 19,25 | IPCA |
| TNE | 25/01/2012 | 25/01/2042 | Pré-Oper. | 715 km | R\$ 380,26 | R\$ 395,19 | IPCA |
| ETSE | 10/05/2012 | 10/05/2042 | 01/12/2014 | Subestação | R\$ 34,49 | R\$ 35,84 | IPCA |
| ELTE | 05/09/2014 | 05/09/2044 | Pré-Oper. | Subestação+40km | R\$ 84,15 | R\$ 87,45 | IPCA |
| ETAP | 02/09/2016 | 02/09/2046 | 06/04/2019 | Subestação+20km | R\$ 70,75 | R\$ 73,53 | IPCA |
| ETC | 02/09/2016 | 02/09/2046 | 23/09/2019 | Subestação | R\$ 41,08 | R\$ 42,70 | IPCA |
| TPE | 10/02/2017 | 10/02/2047 | 25/10/2020 | 541 km | R\$ 299,19 | R\$ 310,93 | IPCA |
| TCC | 10/02/2017 | 10/02/2047 | 19/03/2021 | 288 km | R\$ 203,12 | R\$ 211,10 | IPCA |
| ESTE | 10/02/2017 | 10/02/2047 | 09/02/2022 | 236 km | R\$ 140,53 | R\$ 146,04 | IPCA |
| TSM | 11/08/2017 | 11/08/2047 | 23/12/2021 | 330 km | R\$ 139,35 | R\$ 141,56 | IPCA |
| ETB | 27/09/2016 | 27/09/2046 | 16/10/2020 | 446 km | R\$ 178,23 | R\$ 185,22 | IPCA |
| EDTE | 01/12/2016 | 01/12/2046 | 20/01/2020 | 170 km | R\$ 86,94 | R\$ 90,35 | IPCA |
| AETE | 18/02/2004 | 18/02/2034 | 19/08/2005 | 193 km | R\$ 41,13 | R\$ 40,95 | IGP-M |
| TECP (Lote 6) | 22/12/2023 | 22/12/2053 | Pré-Oper. | Subestação | R\$ 69,50 | R\$ 75,42 | IPCA |
| TAP | 03/04/2024 | 03/04/2054 | Pré-Oper. | 551 km | R\$ 239,50 | R\$ 251,00 | IPCA |
| TPC | 28/06/2024 | 28/06/2054 | Pré-Oper. | 1 Subestação + 509km | - | R\$ 154,40 | IPCA |
| TCE (Colômbia) | 22/11/2016 | Perpétua | Pré-Oper. | 235 km | R\$ 145,19 | R\$ 150,34 | PPI |
| TCN (Peru) | 29/11/2023 | 30 Anos pós-COD | Pré-Oper. | 2 Subestações+9km | R\$ 25,64 | R\$ 26,55 | PPI |
| TES (Chile) | Em Assinatura | Perpétua | Pré-Oper. | 3 Subestações+15,7km | R\$ 27,25 | R\$ 28,21 | PPI |
| TEL (Colômbia) | 14/06/2024 | Perpétua | Pré-Oper. | 2 Subestações+100km | R\$ 32,38 | R\$ 33,53 | PPI |
| Ana Maria (Chile) | 06/06/2024 | 25 Anos pós-COD | Pré-Oper. | Compensador Síncrono | - | R\$ 56,99 | PPI |
| Illapa (Chile) | 06/06/2024 | 25 Anos pós-COD | Pré-Oper. | Compensador Síncrono | - | R\$ 48,30 | PPI |
| Maravilla (Peru) | Em Assinatura | 30 Anos pós-COD | Pré-Oper. | 1 Subestação | - | R\$ 7,06 | PPI |
| Puno Sur (Peru) | Em Assinatura | 30 Anos pós-COD | Pré-Oper. | 1 Subestação + 9,5km | - | R\$ 10,31 | PPI |
| TOTAL | | | | 9.324 km | R\$ 3.564 | R\$ 3.931 | |

1) Para as RAPs em moeda estrangeira: USD 1,0 – BRL 5,24 (31/05/2024) / 2) USD 1,0 – BRL 5,43 (16/07/2024) (Fonte: BACEN)

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação



■ Portfólio de Ativos | Segmento de Geração

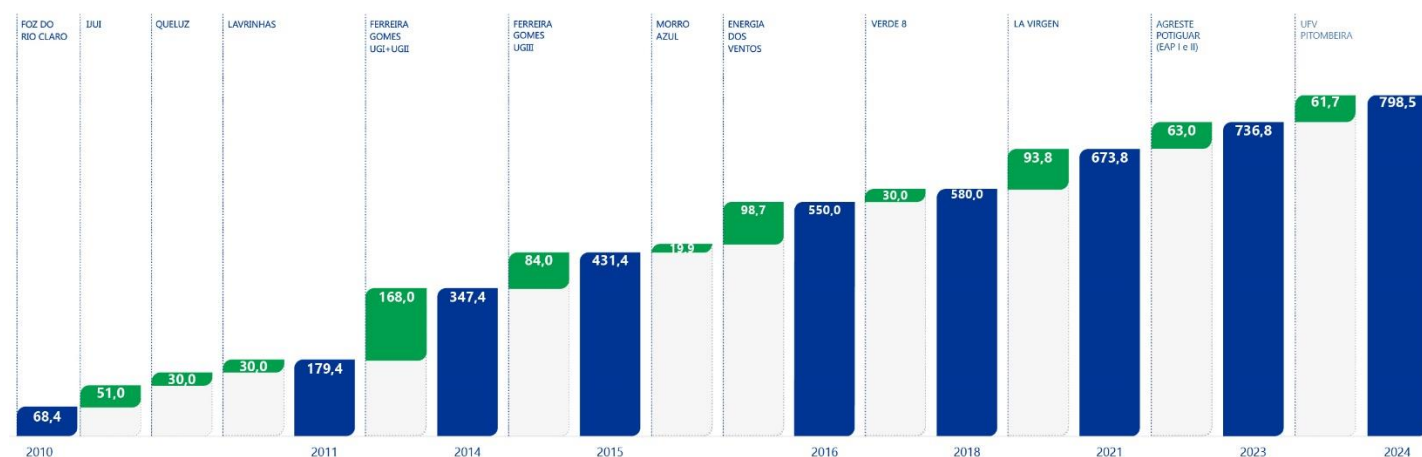
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques solares, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 798,5 MW em operação.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

| | Prazo da Concessão | | Início da Operação | Capital Total ⁽¹⁾ | Capacidade Instalada - MW | Garantia Física - MW |
|------------------------|--------------------|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------|----------------------|
| | Início | Fim | | | | |
| Queluz | Abr/04 | Ago/48 | Ago/11 | 68,83% | 30,0 | 21,4 |
| Lavrinhas | Abr/04 | Set/48 | Set/11 | 61,00% | 30,0 | 21,4 |
| Foz do Rio Claro | Ago/06 | Dez/46 | Ago/10 | 100,00% | 68,4 | 37,1 |
| São José - Ijuí | Ago/06 | Fev/46 | Mar/11 | 100,00% | 51,0 | 28,9 |
| Ferreira Gomes | Nov/10 | Jun/47 | Nov/14 | 100,00% | 252,0 | 145,5 |
| Energia dos Ventos | Jul/12 | Jul/47 | Mar/16 | 100,00% | 98,7 | 50,9 |
| Morro Azul (Risaralda) | Jan/09 | Vitalícia | Set/16 | 99,97% | 19,9 | 13,2 |
| Verde 08 | Out/12 | Nov/44 | Mai/18 | 85,00% | 30,0 | 18,7 |
| La Virgen | Out/05 | Vitalícia | Jul/21 | 84,58% | 93,8 | 59,2 |
| EOL Agreste Potiguar | | | | | | |
| AW Santa Régia | Jan/20 | Jan/55 | Set/23 | 100,00% | 37,8 | 21,7 |
| AW São João | Jan/20 | Jan/55 | Jul/23 | 100,00% | 25,2 | 14,1 |
| UFV Pitombeira | Nov/20 | Nov/55 | Fev/24 | 100,00% | 61,7 ⁽²⁾ | 15,9 |
| TOTAL | | | | | 798,5 | 448,0 |

(1) Participação Direta e Indireta | (2) MWp

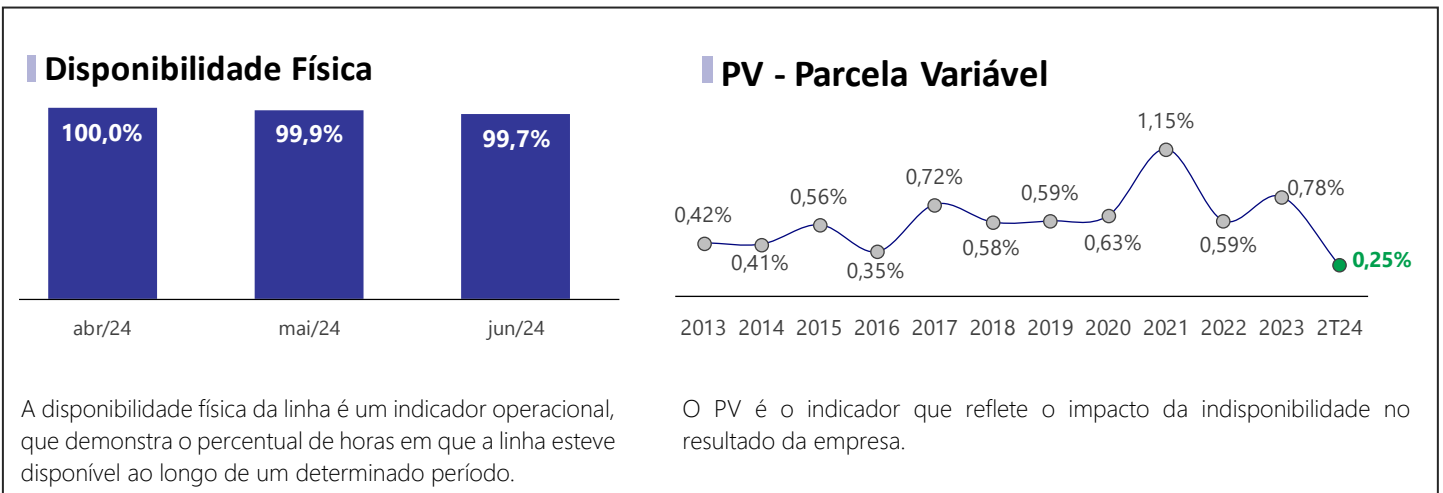
Expansão da capacidade de Geração (em MW)



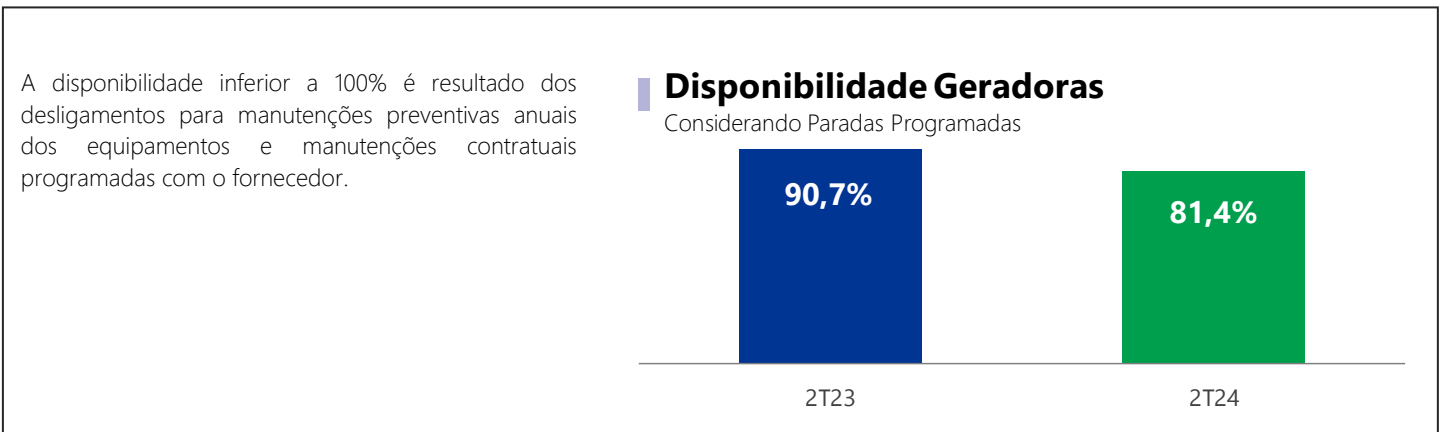
■ Informações Operacionais

→ Transmissão:

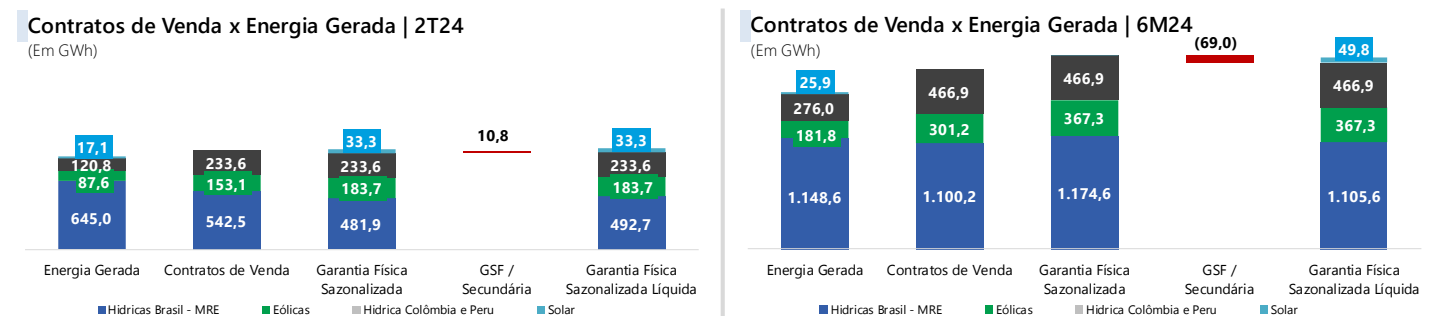
As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 2T24, mantendo a disponibilidade física de aproximadamente 100,0%.



→ Geração e Comercialização:



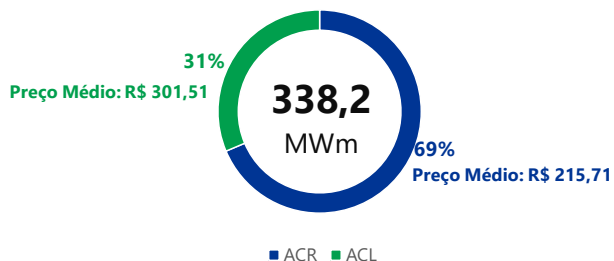
Abaixo demonstramos o excedente de energia secundária de 10,8 GWh no 2T24, além de uma exposição negativa na CCEE de 49,8 GWh.



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul, UHE La Virgen e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

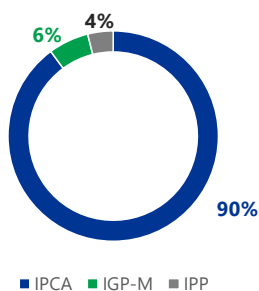
Nível atual de contratação dos ativos de Geração (2T24):

Volume Contratado



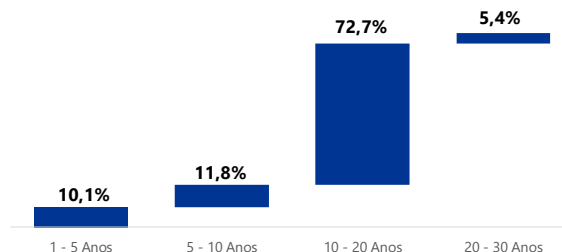
Distribuição por Indexador

(% do Volume Contratado)



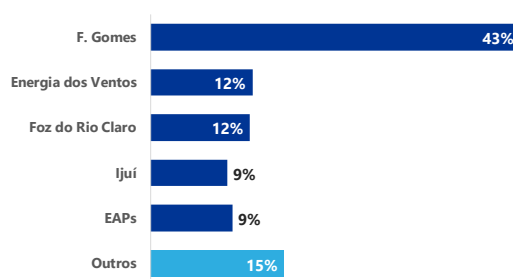
Cronograma de Vencimentos

(% do Volume Contratado)



Principais Contratações

(% do Volume Contratado)



■ Análise do Desempenho Consolidado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão consolidadas, além do resultado da transmissora TNE, com controle compartilhado, via método de equivalência patrimonial.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Nota” abaixo), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o Lucro na demonstração do resultado Societário.

Indicadores Consolidados Societários (IFRS)

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|---|--------------|---------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Receita Líquida | 811,9 | 775,0 | 601,3 | 28,9% | 1.586,9 | 1.414,6 | 12,2% |
| Custo dos Serviços Prestados | (38,2) | (39,1) | (28,5) | 37,1% | (77,3) | (64,1) | 20,6% |
| Custo de Infraestrutura | (75,1) | (81,0) | (57,3) | 41,4% | (156,0) | (127,7) | 22,2% |
| Depreciação / Amortização | (1,6) | (1,7) | (1,8) | (5,4%) | (3,3) | (3,5) | (5,9%) |
| Despesas Operacionais | 0,7 | 42,5 | 16,2 | 162,1% | 43,2 | 2,2 | - |
| EBITDA (Res. 156/22) | 699,4 | 697,4 | 531,7 | 31,2% | 1.396,8 | 1.225,0 | 14,0% |
| Margem EBITDA | 86,1% | 90,0% | 88,4% | 1,6 p.p. | 88,0% | 86,6% | 1,4 p.p. |
| Margem EBITDA Ajustada¹ | 94,9% | 100,5% | 97,7% | 2,8 p.p. | 97,6% | 95,2% | 2,4 p.p. |
| Resultado Financeiro | (199,9) | (161,9) | (175,6) | (7,8%) | (361,8) | (417,3) | (13,3%) |
| Lucro Líquido Consolidado | 384,8 | 422,3 | 297,9 | 41,8% | 807,1 | 653,8 | 23,5% |
| Dívida Líquida | 6.851,1 | 6.815,4 | 6.757,3 | 0,9% | 6.815,4 | 6.757,3 | 0,9% |
| Dívida Líquida/EBITDA ² | 3,3 | 3,0 | 3,3 | | 3,0 | 3,3 | |

Indicadores Consolidados Regulatórios

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|
| Receita Líquida | 606,8 | 613,0 | 629,8 | (2,7%) | 1.219,8 | 1.234,8 | (1,2%) |
| Custo dos Serviços Prestados | (37,1) | (38,7) | (36,4) | 6,5% | (75,8) | (72,1) | 5,2% |
| Depreciação / Amortização | (68,7) | (69,4) | (71,7) | (3,2%) | (138,0) | (141,9) | (2,7%) |
| Despesas Operacionais | (12,9) | (17,8) | (16,8) | 5,8% | (30,7) | (31,5) | (2,4%) |
| EBITDA (Res. 156/22) | 556,8 | 556,5 | 576,7 | (3,5%) | 1.113,3 | 1.131,2 | (1,6%) |
| Margem EBITDA | 91,8% | 90,8% | 91,6% | (0,8 p.p.) | 91,3% | 91,6% | (0,3 p.p.) |
| Resultado Financeiro | (199,1) | (161,1) | (174,7) | (7,8%) | (360,3) | (415,6) | (13,3%) |
| Lucro Líquido Consolidado | 250,5 | 279,2 | 298,9 | (6,6%) | 529,7 | 516,4 | 2,6% |
| Dívida Líquida | 6.851,1 | 6.815,4 | 6.757,3 | 0,9% | 6.815,4 | 6.757,3 | 0,9% |
| Dívida Líquida/EBITDA ² | 3,1 | 3,1 | 3,0 | | 3,1 | 3,0 | |

1) Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura); 2) EBITA dos últimos 12 meses.

Notas:

1) Conceito de “Ajustado” nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex). 2) Conceito de “Regulatório”: Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de “Ativo Contratual”, extinção do “Ativo Imobilizado” e várias modificações na estrutura e apresentação das “Receitas” na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

■ Transmissão – Resultado Regulatório

→ Receita Líquida:

No 2T24 a receita líquida totalizou R\$ 613,0 mm, comparado aos R\$ 629,8 mm apurados no 2T23.

Segue abaixo as principais variações:

(i) aumento de **R\$ 6,8 mm** no faturamento da transmissora ELTE, em razão da entrada em operação comercial do trecho sul (subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;

(ii) aumento de **R\$ 2,4 mm**, em razão do início da contabilização da transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2023);

(iii) redução no faturamento de **R\$ 2,1 mm** na transmissora STC, de **R\$ 2,0 mm** na transmissora Lumitrans e de **R\$ 0,5 mm** na transmissora ETES, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2023/2024, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STC: nov/22; Lumitrans: out/22; ETES: dez/23) e;

(iv) aumento de **R\$ 0,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 3.217 de 04/07/2023 que estabeleceu reajuste de 3,94% para os contratos indexados em IPCA e (4,47)% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.4) e;

(v) aumento de **R\$ 21,7 mm** em **Deduções**, principalmente em decorrência do crescimento de R\$ 20,7 mm na transmissora STN, dado que no 2T23 foi contabilizado um crédito não-recorrente, relativo a crédito retroativo gerado por reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, em razão de diferença de alíquotas tributárias de PIS/COFINS.

→ Custo do Serviço:

| R\$ MM | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|-------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|---------------|
| Custos dos Serviços Prestados | (38,7) | (36,4) | 6,5% | (75,8) | (72,1) | 5,2% |
| Depreciação / Amortização | (68,9) | (71,2) | (3,2%) | (137,1) | (140,9) | (2,7%) |
| Total | (107,6) | (107,5) | 0,0% | (212,9) | (212,9) | (0,0%) |

Totalizou **R\$ 107,6 mm** no 2T24, em linha com os R\$ 107,5 mm registrados no 2T23, sendo:

(+) R\$ 2,3 mm na conta **Custo dos Serviços Prestados**, sendo:

(+) R\$ 1,6 mm na transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2023), sendo, principalmente: (i) R\$ 0,8 mm relativo a custo transitório de O&M conforme previsto no contrato de concessão, assinado em dezembro de 2023 e; (ii) R\$ 0,6 mm relativo à folha de pagamento e;

(+) R\$ 0,6 mm na transmissora EBTE, em razão de custos de prestação de serviços de limpeza de faixa de servidão e aumento de quadro.

(-) R\$ 2,3 mm na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pela redução de R\$ 2,9 mm na transmissora EATE, em razão do atingimento de 100% da vida útil (20 anos) de bancos capacitores sendo o saldo do ativo totalmente depreciado em maio de 2023.

→ Despesas Operacionais:

| Despesas Operacionais Transmissão (Regulatório) | | | | | | |
|---|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|---------------|
| R\$ MM | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
| Administrativas e Gerais | (5,1) | (6,0) | (15,3%) | (10,3) | (11,2) | (8,1%) |
| Pessoal e Administradores | (13,3) | (11,5) | 15,4% | (24,2) | (21,8) | 11,0% |
| Equivalência Patrimonial | (0,4) | 0,4 | - | 2,6 | 0,7 | - |
| Outros | 1,0 | 0,3 | - | 1,2 | 0,9 | 41,6% |
| Depreciação / Amortização | (0,5) | (0,5) | - | (1,0) | (1,0) | - |
| Total | (18,3) | (17,3) | 5,6% | (31,7) | (32,5) | (2,4%) |

Totalizaram **R\$ 18,3 mm no 2T24**, comparado aos R\$ 17,3 mm registrados no 2T23.

(i) aumento de **R\$ 1,8 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente em razão do: (i) dissídio de 4% aprovado no 3T23 e; (ii) pagamento de PLR dado que o montante pago em 2024, reflete a superação de metas estabelecidas para o ano de 2023.

(ii) redução de **R\$ 0,8 mm** na conta **Equivalência Patrimonial**, exclusivamente pela redução no resultado da transmissora TNE. Esta variação no resultado deve-se a reversão das receitas financeiras que foram contabilizadas no resultado no 1T24 e foram reclassificadas para o ativo imobilizado neste trimestre.

(iii) redução de **R\$ 0,9 mm** nas **Despesas Administrativas e Gerais**, principalmente em razão de:

(a) despesas incorridas no 2T23 com auditoria, as quais no ano passado foram registradas no 2T e neste ano serão contabilizadas a partir do 3T;

(b) despesas com seguros operacionais, as quais, em 2023 foram registradas em despesas administrativas e gerais e neste ano passaram a ser contabilizadas em custos;

(c) redução de R\$ 0,1 mm na transmissora TCN (Peru), que não apresentou valor no 2T23 e neste trimestre apresentou valor positivo de R\$ 0,1 mm. Este valor positivo decorre da reversão de despesas que transitaram no resultado no 1T24 e foram reclassificadas para o ativo intangível.

(d) redução de R\$ 0,1 mm na transmissora ENTE, em razão de menores gastos, neste trimestre, com recursos destinados a leis de incentivo à cultura.

(iii) redução de **R\$ 0,6 mm** em **Outras Despesas / Outras Receitas**, principalmente pelo aumento, do mesmo montante, na conta Outras Receitas. Este aumento decorre dos ressarcimentos por parte dos acessantes, de gastos previstos nos contratos de conexão do sistema de transmissão - CCT, sendo: (-) R\$ 0,2 mm na transmissora STC; (-) R\$ 0,2 mm na transmissora ETSE e; (-) R\$ 0,1 mm na transmissora EDTE.

→ EBITDA e Margem EBITDA:

Totalizou R\$ 556,5 mm no 2T24, ante os R\$ 576,7 mm apurados no 2T23.

A margem EBITDA ficou em 90,8% neste trimestre, comparado aos 91,6% registrados no 2T23.

Esta variação deve-se, principalmente ao:

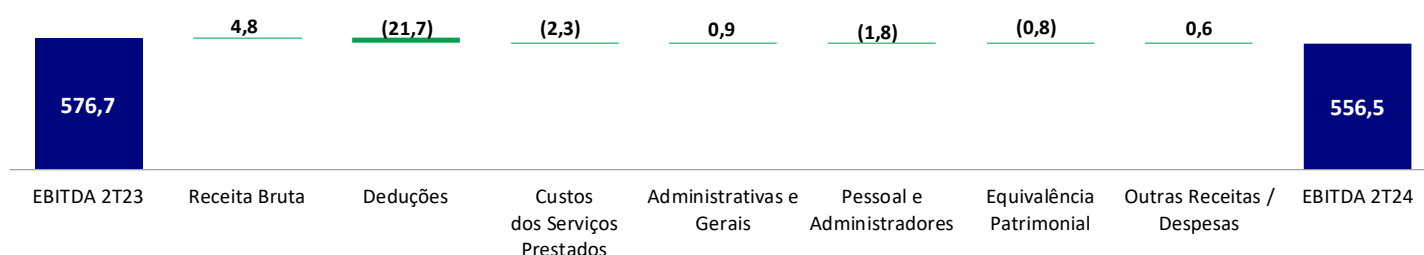
(+) R\$ 21,7 mm nas **Deduções** principalmente em decorrência do aumento de R\$ 20,7 mm na transmissora STN, dado que no 2T23 foi contabilizado um crédito não-recorrente, relativo a crédito retroativo gerado por reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, em razão de diferença de alíquotas tributárias de PIS/COFINS;

(+) R\$ 2,3 mm na conta **Custo dos Serviços Prestados** principalmente em razão do aumento de R\$ 1,6 mm na transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2023), conforme explicado anteriormente na seção "Custo do Serviço".

Segue abaixo a formação do EBITDA:

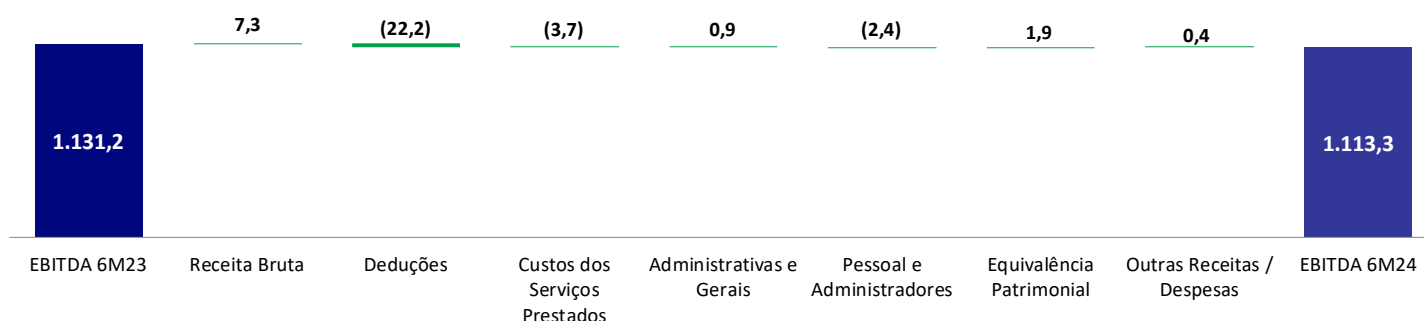
Formação do EBITDA 2T24

(R\$ milhões)



Formação do EBITDA 6M24

(R\$ milhões)



→ Lucro Líquido:

Totalizou **R\$ 279,2 mm** no 2T24, comparado aos R\$ 298,9 mm apurados no 2T23.

O lucro foi impactado principalmente pela:

(i) redução de **R\$ 20,2 mm** no **EBITDA**, conforme explicado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA”;

(ii) redução de **R\$ 13,6 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(a) redução de R\$ 11,8 mm nas Despesas Financeiras:

(-) R\$ 7,2 mm na transmissora TCE, principalmente pelo impacto de R\$ 8,5 mm relativo à variação cambial e;

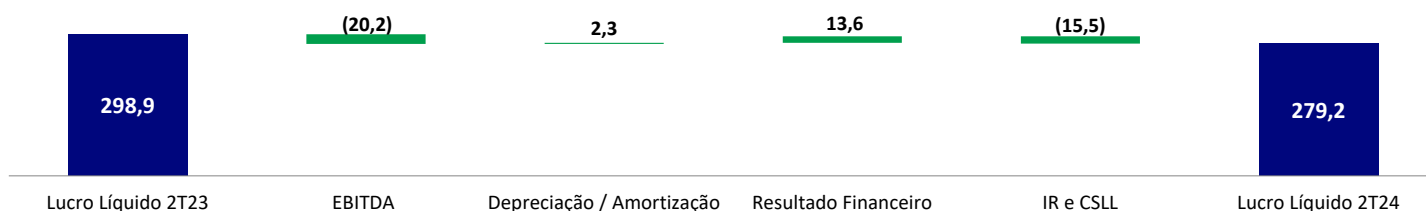
(-) R\$ 3,4 mm na conta Encargos sobre dívidas, principalmente pela redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,53% no acumulado do 2T24, ante os 3,09% no acumulado do 2T23;

(b) aumento de R\$ 1,8 mm nas Receitas Financeiras, em razão do aumento da posição de caixa do segmento de transmissão, que totalizou neste trimestre R\$ 1.924,2 mm, ante R\$ 1.153,0 mm no 2T23.

(iii) aumento de **R\$ 15,5 mm** no **IRPJ/CSLL**, principalmente pelo crescimento de R\$ 8,8 mm na transmissora EATE, em razão do término do benefício fiscal SUDAM, em dezembro de 2023.

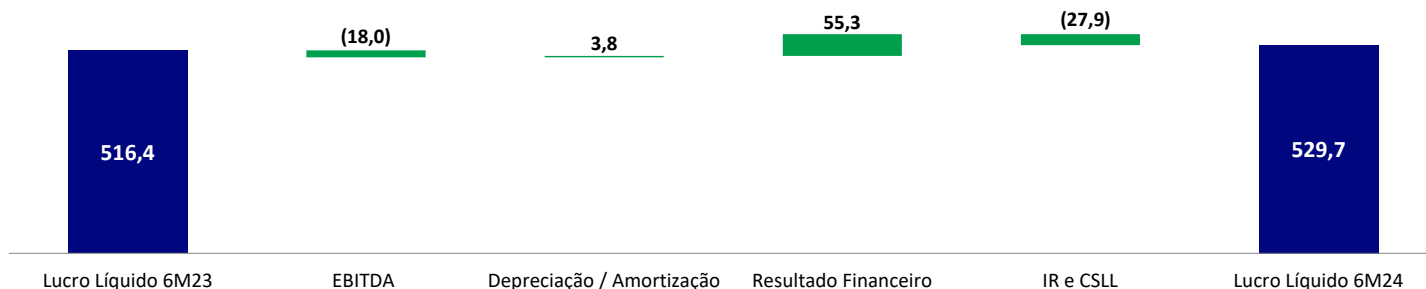
Formação do Lucro 2T24

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M24

(R\$ milhões)



■ Consolidação de Resultado | Transmissão Regulatório

| | Trimestre findo em 30/6/2024 | | | | |
|--|------------------------------|------------------------|--------------------------|---------------|-------------------------|
| | Transmissão Combinado | Controle Compartilhado | | Eliminações | Transmissão Consolidado |
| | | TNE | Equivalência Patrimonial | | |
| Receita operacional bruta | 684.488 | 5.288 | - | | 679.200 |
| Receita de transmissão de energia | 686.199 | 5.288 | | | 680.911 |
| (-) Parcela variável | (1.711) | - | | | (1.711) |
| Deduções da receita operacional bruta | (66.889) | (695) | - | | (66.194) |
| PIS | (8.684) | (87) | | | (8.597) |
| COFINS | (40.028) | (402) | | | (39.626) |
| Reserva Global de Reversão - RGR | (9.248) | (138) | | | (9.110) |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | (2.467) | (19) | | | (2.448) |
| FNDCT | (2.464) | (19) | | | (2.445) |
| Ministério de Minas e Energia - MME | (1.233) | (9) | | | (1.224) |
| TFSEE | (2.765) | (21) | | | (2.744) |
| Receita operacional líquida | 617.599 | 4.593 | - | | 613.006 |
| Custo do serviço | (109.045) | (1.458) | - | | (107.587) |
| Custo dos serviços prestados | (39.267) | (569) | | | (38.698) |
| Depreciação / Amortização | (69.778) | (889) | | | (68.889) |
| Lucro bruto | 508.554 | 3.135 | - | | 505.419 |
| Despesas e receitas operacionais | (17.246) | (231) | (366) | (901) | (18.282) |
| Administrativas e gerais | (5.268) | (201) | | | (5.067) |
| Pessoal | (13.348) | (30) | | | (13.318) |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | (366) | | (366) |
| Depreciação / Amortização | 413 | - | | (901) | (488) |
| Outras receitas | 957 | - | | | 957 |
| Outras despesas | - | - | | | - |
| EBIT | 491.308 | 2.904 | (366) | (901) | 487.137 |
| Depreciação / Amortização | (69.365) | (889) | - | (901) | (69.377) |
| EBITDA | 560.673 | 3.793 | (366) | - | 556.514 |
| Despesas financeiras | (201.074) | (93) | - | 11.972 | (189.009) |
| Encargos de dívidas | (190.240) | - | | - | (190.240) |
| Variações cambiais | 4.556 | - | | - | 4.556 |
| Outras | (15.390) | (93) | | 11.972 | (3.325) |
| Receitas financeiras | 23.113 | (4.770) | - | | 27.883 |
| Receitas de aplicações financeiras | 22.477 | (4.780) | | | 27.257 |
| Outras | 636 | 10 | | | 626 |
| | (177.961) | (4.863) | - | 11.972 | (161.126) |
| EBT | 313.347 | (1.959) | (366) | 11.071 | 326.011 |
| IR / CSLL | (45.582) | 1.220 | - | - | (46.802) |
| Imposto de renda | (23.627) | 896 | | | (24.523) |
| Contribuição social | (20.035) | 324 | | | (20.359) |
| Imposto de renda diferido | (1.920) | - | | | (1.920) |
| CSLL diferido | - | - | | | - |
| Lucro líquido Consolidado | 267.765 | (739) | (366) | 11.071 | 279.209 |
| Participação de não controladores | | | | | (112.405) |
| Lucro líquido Alupar | | | | | 166.804 |

■ Transmissão – Resultado Societário (IFRS)

1) Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: **Receita de Infraestrutura**, **Receita de Transmissão de Energia (O&M)** e **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

Resulta da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2) Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de O&M

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

| | |
|--|--|
| Ativo Contratual em 31/03/2024 (Projetos em Operação) | Ativo Contratual em 31/03/2024 (Projetos Fase de Construção) |
| + | + |
| Receita de Infraestrutura entre 01/04/2024 e 30/06/2024 | Receita de Infraestrutura entre 01/04/2024 e 30/06/2024 |
| + | = |
| Correção monetária ativo contratual entre 01/04/2024 e 30/06/2024 | Ativo Contratual em 30/06/2024 |
| + | |
| Remuneração do Ativo Contratual entre 01/04/2024 e 30/06/2024 | |
| + | |
| Receita de Operação e Manutenção entre 01/04/2024 e 30/06/2024 | |
| - | |
| RAP entre 01/04/2024 e 30/06/2024 | |
| - | |
| Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2024 e 30/06/2024 | |
| = | |
| Ativo Contratual em 30/06/2024 | |

→ Receita Líquida de Transmissão - IFRS:

No 2T24 a receita líquida totalizou R\$ 775,0 mm, aumento de 28,9% em relação aos R\$ 601,3 mm apurados no 2T23. Essa variação é explicada, principalmente por:

(i) aumento de R\$ 132,3 mm na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 569,8 mm no 2T24, ante os R\$ 437,4 mm registrados no 2T23. Esta variação decorre basicamente do aumento de R\$ 129,0 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual, decorrente da variação do Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que havia registrado deflação de 2T23.

Segue abaixo a variação do índice:

- Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”): 2T24: 0,73% (2T23: (2,72%));

* considera o período de apuração os meses de março a maio.

| | STN | EATE | ENTE | ETEP | ECTE | OUTROS | TOTAL |
|--------------|--------|------|------|------|------|--------|---------------|
| 2T23 | (40,2) | 0,0 | 0,3 | 0,1 | 0,2 | (2,0) | (41,4) |
| 2T24 | 21,9 | 50,6 | 23,4 | 11,4 | 10,5 | 28,6 | 146,4 |
| TOTAL | 62,1 | 50,6 | 23,0 | 11,3 | 10,3 | 30,5 | 187,8 |

(ii) aumento de R\$ 87,3 mm na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 134,1 mm no 2T24, ante os R\$ 46,8 mm registrados no 2T23, principalmente pelo crescimento de R\$ 86,1 mm na transmissora ELTE, em razão dos investimentos realizados neste trimestre, devido a atual fase de implantação do ativo;

(iii) aumento de R\$ 42,3 mm nas **Deduções**, que totalizaram R\$ 83,7 mm neste trimestre, ante os R\$ 41,4 mm registrados no 2T23. Esta variação é explicada principalmente pelo crescimento de R\$ 31,2 mm na transmissora STN, dado que no 2T23 foi contabilizado um crédito não-recorrente, relativo a crédito retroativo gerado por reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, em razão de diferença de alíquotas tributárias de PIS/COFINS.

→ **EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão - IFRS:**

Totalizou R\$ 697,4 mm no 2T24, crescimento de 31,2% em relação aos R\$ 531,7 mm apurados no 2T23.

Os principais impactos nesta conta foram:

(i) aumento de R\$ 216,0 mm na **Receita Bruta** e aumento de R\$ 42,3 mm nas **Deduções**, conforme explicado anteriormente na seção "Receita Líquida de Transmissão - IFRS";

(ii) aumento de R\$ 23,7 mm no **Custo de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 81,0 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 57,3 mm registrados no 2T23. Esta variação é explicada principalmente pelo: (+) R\$ 19,1 mm na transmissora ELTE e (+) R\$ 5,4 mm na transmissora TAP, em razão de investimentos para implantação dos projetos;

(iii) aumento de R\$ 10,6 mm nos **Custos dos Serviços Prestados**, que totalizou R\$ 39,1 mm neste trimestre, frente aos R\$ 28,5 mm registrados no mesmo período do ano passado, conforme explicado abaixo:

(+) R\$ 6,9 mm na transmissora ENTE, dado que neste trimestre foi contabilizado um custo de R\$ 2,5 mm, ante a um valor positivo de R\$ 4,4 mm registrado no 2T23. Este valor positivo contabilizado no 2T23 foi decorrente da reversão de valores de investimentos de períodos anteriores que transitaram pelo resultado.

(+) R\$ 1,6 mm na transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2023), sendo os principais impactos: (+) R\$ 0,8 mm relativo a custo transitório de O&M, conforme previsto no contrato de concessão assinado em dezembro de 2023 e; (+) R\$ 0,6 mm relativo à folha de pagamento.

(iv) aumento de R\$ 10,7 mm na conta **Equivalência Patrimonial**, exclusivamente pela melhora no resultado societário da transmissora TNE, que totalizou R\$ 62,1 mm neste trimestre, frente ao R\$ 40,6 mm no 2T23. O resultado desse trimestre foi impactado, principalmente pelo: (i) reconhecimento a partir do 3T23, do reequilíbrio da Receita do CER (subestação Boa Vista), atualizada conforme Resolução Homologatória 3.174/23, refletindo o percentual da RAP conforme definido em contrato e; (ii) crescimento de R\$ 599,4 mm na Receita de Infraestrutura decorrente de gastos com a implantação do projeto.

(v) aumento de R\$ 16,5 mm na conta **Outras Receitas / Outras Despesas**, sendo:

(-) R\$ 17,1 mm na conta **Outras Receitas**, que registrou um valor de R\$ 29,6 mm neste trimestre, frente aos R\$ 46,7 mm contabilizados no mesmo período do ano passado. Seguem abaixo as principais variações:

(-) R\$ 44,9 mm na transmissora STN em razão de efeito não-recorrente de contabilização, no 2T23, de R\$ 45,1 mm, referente ao valor presente da diferença de alíquota de PIS/COFINS, considerando o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, sendo a nova RAP calculada com base nas alíquotas de PIS/COFINS de 9,25% e não mais 3,65%.

(+) R\$ 27,4 mm decorrente do reconhecimento da revisão tarifária na transmissora EBTE (+ R\$ 10,6 mm) e na transmissora Transirapé (+ R\$ 17,0 mm). Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RT deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, consequentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel.

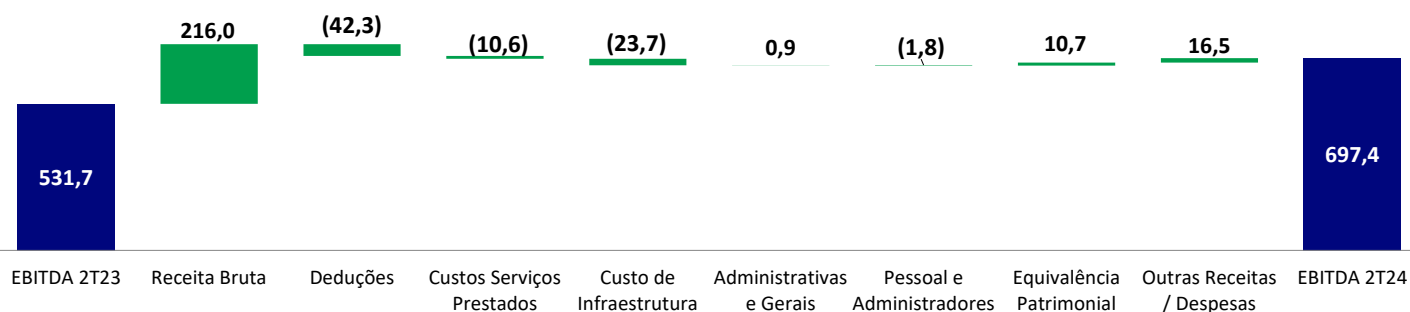
(-) R\$ 33,6 mm na conta **Outras Despesas**, que não apresentou valor neste trimestre, frente a uma despesa de R\$ 33,6 mm contabilizada no 2T23. Esta variação é explicada exclusivamente na transmissora TSM, conforme abaixo:

(-) R\$ 33,6 mm na transmissora TSM, que não apresentou valor neste trimestre, frente a despesa de R\$ 33,6 mm contabilizada no 2T23. Essa despesa reconhecida no 2T23 foi decorrente do reconhecimento da revisão tarifária periódica (RTP), prevista contratualmente. Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RTP deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, consequentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

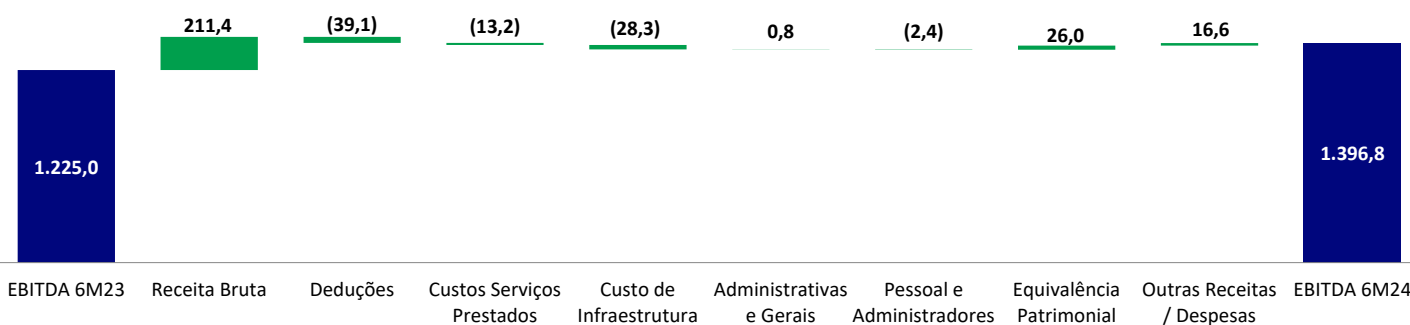
Formação do EBITDA 2T24

(R\$ milhões)



Formação do EBITDA 6M24

(R\$ milhões)



→ Lucro Líquido de Transmissão - IFRS:

Totalizou **R\$ 422,3 mm** no 2T24, aumento de 41,8% em comparação aos R\$ 297,9 mm apurados no 2T23, sendo as principais variações:

(i) aumento de **R\$ 165,7 mm** no **EBITDA**, conforme descrito na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão – IFRS” acima;

(ii) redução de **R\$ 13,7 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(a) redução de **R\$ 10,9 mm** nas **Despesas Financeiras**:

(-) R\$ 7,2 mm na transmissora TCE, principalmente pelo impacto de R\$ 8,5 mm relativo à variação cambial e;

(-) R\$ 2,5 mm na conta Encargos sobre dívidas, principalmente pela redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,53% no acumulado do 2T24, ante os 3,09% no acumulado do 2T23;

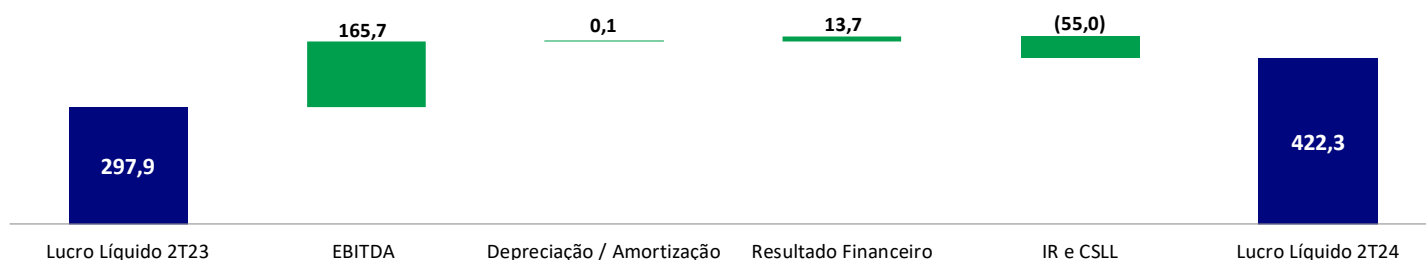
(b) aumento de **R\$ 2,8 mm** nas **Receitas Financeiras**, em razão do aumento da posição de caixa do segmento de transmissão, que totalizou neste trimestre R\$ 1.924,2 mm, ante R\$ 1.153,0 mm no 2T23.

(iii) aumento de **R\$ 55,0 mm** no **IR/CSLL**, principalmente pelo crescimento de R\$ 42,9 mm no IR/CSLL Diferidos. Este aumento é decorrente da melhora no resultado das transmissoras indexadas em IGP-M Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que impactou positivamente em R\$ 129,0 mm a conta Correção Monetária do Ativo Contratual. Segue abaixo as principais variações:

| | EATE | ELTE | TSM | ECTE | OUTROS | TOTAL |
|--------------|--------|--------|-------|-------|--------|----------------|
| 2T23 | 11,3 | 4,2 | 0,0 | 1,6 | (73,6) | (56,4) |
| 2T24 | (13,1) | (17,8) | (8,5) | (2,2) | (69,9) | (111,4) |
| TOTAL | (24,4) | (22,0) | (8,5) | (3,9) | 3,7 | (55,0) |

Formação do Lucro 2T24

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M24

(R\$ milhões)



■ Consolidação de Resultado | Transmissão Societário

| | Trimestre findo em 30/6/2024 | | | | |
|---|------------------------------|------------------------|--------------------------|---------------|-------------------------|
| | Transmissão Combinado | Controle Compartilhado | | Eliminação | Transmissão Consolidado |
| | | TNE | Equivalência Patrimonial | | |
| Receita operacional bruta | 1.499.785 | 641.117 | | | 858.668 |
| Receita de operação e manutenção | 156.980 | 510 | | | 156.470 |
| Receita de infraestrutura | 752.479 | 618.364 | | | 134.115 |
| Remuneração do Ativo de Concessão | 592.037 | 22.243 | | | 569.794 |
| (-) Parcela variável | (1.711) | - | | | (1.711) |
| Deduções da receita operacional bruta | (162.291) | (78.586) | | | (83.705) |
| PIS | (8.684) | (87) | | | (8.597) |
| COFINS | (40.028) | (402) | | | (39.626) |
| PIS diferido | (13.847) | (10.492) | | | (3.355) |
| COFINS diferido | (63.774) | (48.323) | | | (15.451) |
| Quota para Reserva Global de Reversão - RGR | (9.248) | (138) | | | (9.110) |
| Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido | (15.363) | (16.532) | | | 1.169 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | (2.467) | (19) | | | (2.448) |
| Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT | (2.464) | (19) | | | (2.445) |
| Ministério de minas e energia - MME | (1.233) | (9) | | | (1.224) |
| Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE | (2.765) | (21) | | | (2.744) |
| Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE diferido | (2.418) | (2.544) | | | 126 |
| Receita operacional líquida | 1.337.494 | 562.531 | | | 774.963 |
| Custo de operação | (583.909) | (463.359) | | (649) | (121.199) |
| Custo dos serviços prestados | (39.703) | (569) | | | (39.134) |
| Custo de infraestrutura | (543.755) | (462.790) | | | (80.965) |
| Depreciação / Amortização | (451) | - | | (649) | (1.100) |
| Lucro bruto | 753.585 | 99.172 | | (649) | 653.764 |
| Despesas e receitas operacionais | 10.875 | (231) | 30.808 | | 41.914 |
| Administrativas e gerais | (4.791) | (201) | | | (4.590) |
| Pessoal | (13.348) | (30) | | | (13.318) |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | 30.808 | | 30.808 |
| Depreciação / Amortização | (591) | - | | | (591) |
| Outras receitas | 29.605 | - | | | 29.605 |
| Outras despesas | - | - | | | - |
| EBIT | 764.460 | 98.941 | 30.808 | (649) | 695.678 |
| Depreciação / Amortização | (1.042) | - | | (649) | (1.691) |
| EBITDA | 765.502 | 98.941 | 30.808 | | 697.369 |
| Despesas financeiras | (201.761) | (93) | | 11.972 | (189.696) |
| Encargos de dívidas | (190.927) | - | | - | (190.927) |
| Variações cambiais | 4.556 | - | | - | 4.556 |
| Outras | (15.390) | (93) | | 11.972 | (3.325) |
| Receitas financeiras | 23.025 | (4.770) | | | 27.795 |
| Receitas de aplicações financeiras | 22.477 | (4.780) | | | 27.257 |
| Outras | 548 | 10 | | | 538 |
| | (178.736) | (4.863) | | 11.972 | (161.901) |
| EBT | 585.724 | 94.078 | 30.808 | 11.323 | 533.777 |
| IR / CSLL | (143.443) | (31.997) | | | (111.446) |
| Imposto de renda | (23.627) | 896 | | | (24.523) |
| Contribuição social | (20.035) | 324 | | | (20.359) |
| Imposto de renda diferido | (73.843) | (24.424) | | | (49.419) |
| CSLL diferido | (25.938) | (8.793) | | | (17.145) |
| Lucro líquido Consolidado | 442.281 | 62.081 | 30.808 | 11.323 | 422.331 |
| Participação de não controladores | | | | | (146.992) |
| Lucro líquido Alupar | | | | | 275.339 |

■ Projetos em Implantação | Transmissão

| PROJETO | CARACTERÍSTICAS | RAP (MM) ¹ | CAPEX PREVISTO (MM) | CAPEX REALIZADO (MM) | ENTRADA EM OPERAÇÃO (REGULADOR) | ENTRADA EM OPERAÇÃO (GERENCIAL) |
|-----------------|------------------------------|-----------------------|--------------------------|----------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| BRASIL | | | | | | |
| TNE | LT: 715 km 3 Subestações | R\$ 395,2 | - | R\$ 1.395,1 | 2024 | 2025 |
| ELTE | LT: 40 km 2 Subestações | R\$ 87,4 | R\$ 640,0 | R\$ 572,5 | 2024 | 2024 |
| TECP | 1 Subestação | R\$ 75,4 | R\$ 498,5 ² | R\$ 0,6 | 2028 | 2028 |
| TAP | LT: 551 km | R\$ 251,0 | R\$ 2.597,2 ³ | 5,4 | 2029 | 2027 |
| TPC | LT: 509 km 1 Subestação | R\$ 154,4 | R\$ 1.390,6 ⁴ | - | 2029 | 2029 |
| LATAM | | | | | | |
| TCE | 235 km | US\$ 27,7 | US\$ 165,0 | US\$ 174,0 | 2024 | 2024 |
| TCN (PER) | LT: 9 km 2 Subestações | US\$ 4,9 | US\$ 38,9 | US\$ 1,5 | 2026 | 2026 |
| TES (CHL) | LT: 15,7 km 3 Subestações | US\$ 5,2 | US\$ 40,0 | - | 2027 | 2027 |
| TEL (COL) | LT 100 km 2 Subestações | US\$ 6,2 | US\$ 45,2 | US\$ 0,4 | 2027 | 2027 |
| ANA MARIA (CHL) | COMPENSADORES SÍNCRONOS | US\$ 10,5 | US\$ 82,2 | - | 2027 | 2027 |
| ILLAPA (CHL) | COMPENSADORES SÍNCRONOS | US\$ 8,9 | US\$ 63,7 | - | 2027 | 2027 |
| MARAVILLA (PER) | 1 Subestação | US\$ 1,3 | US\$ 8,1 | - | 2027 | 2026 |
| PUNO SUR (PER) | LT: 9,5 km 1 Subestação | US\$ 1,9 | US\$ 11,5 | - | 2027 | 2027 |

1) RAP Brasil: Conforme Resolução Homologatória 3.348/2024

2) Capex Aneel

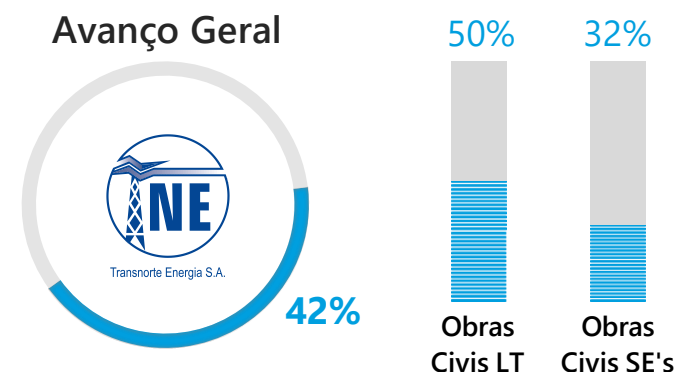
3) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução entre 20% - 25% em relação ao CAPEX do Regulador

4) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução de 5% em relação ao CAPEX do Regulador.

➔ TNE:

A Transnorte Energia S.A. é uma SPE formada pela parceria entre Alupar (49,6%)/Eletronorte (50,4%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações.

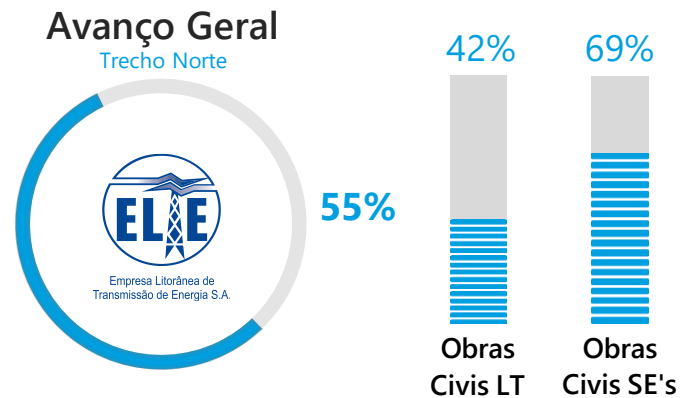
Seguem abaixo os avanços atuais do projeto:



→ ELTE:

A ELTE é uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão, O sistema irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios do litoral paulista.

O trecho do Litoral Sul foi concluído e início sua operação comercial em **08 de maio de 2024**.



→ **TECP (LOTE 6, LEILÃO ANEEL 02/2022):** A TECP é uma SPE para modernização exploração da Subestação Centro, localizada na cidade de São Paulo e consiste na substituição do Barramento GIS de 230 kV por outro de 345 kV; SE Centro 345-230/88 kV – 4 x 150 MVA; SE Centro 345-230/20-20 kV – 3 x 150 MVA + 1x 150 MVA. Considerando que o ativo já possui todas as licenças necessárias para operação, a Companhia segue em etapa de contratação de prestadores de serviços e fornecedores de equipamentos.

→ **TAP (LOTE 2, LEILÃO ANEEL 02/2023):** A TAP é uma SPE para exploração de 551 km de Linha de Transmissão (500 kV), interligando os Estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo, além da ampliação das Subestações Silvânia (GO), Nova Ponte 3 (MG) e SE Ribeirão Preto (SP) e irá contribuir para viabilizar a expansão das interligações regionais e da capacidade de exportação da região Norte/Nordeste. O contrato de concessão foi assinado no dia 03 de abril e estão em andamento as contratações de serviços de engenharia.

→ **TPC (LOTE 15, LEILÃO ANEEL 01/2024):** Vitória no leilão realizado em Março de 2024 para exploração de 509 km de Linha de Transmissão (500 kV), com a construção da Subestação São João do Paraíso, além da ampliação das Subestações Padre Paraíso e Mutum (MG). O contrato de concessão foi assinado em junho de 2024 e estão em andamento as contratações de serviços de engenharia.

→ AMERICA LATINA:

Atualmente a Alupar possui 4 projetos de transmissão na América Latina, sendo 2 na Colômbia, 1 no Peru e 1 no Chile:

TCE (Colômbia): É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Transmisora Colombiana de Energia S.A.S que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação La Virginia (próximo à Pereira) e a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá), com aproximadamente 235 km de extensão e prazo de implementação até junho de 2025.

Adicionalmente foi dada continuidade na negociação com o órgão ambiental local para a obtenção de licença ambiental integral do projeto (licença atualmente contempla 98% do projeto).

A Resolução CREG 015 de 2017, estabeleceu o direito da TCE de faturar a RAP a partir de dezembro/2021. Considerando que a obrigação de desempenho de transportar a energia não foi cumprida até o momento, o valor recebido a título de RAP vem sendo



reconhecido como receita diferida no passivo não circulante, dessa maneira, não transitando pelo resultado. Adicionalmente, em razão de atrasos adicionais na obtenção de licença ambiental de parte do projeto, em 25 de junho de 2024, foi aprovada via Resolução nº 40.258 publicada pelo Ministerio de Minas y Energía nova prorrogação de prazo, **estabelecendo nova data de entrada em operação do projeto para junho de 2025.**

Outros Projetos na América Latina: Consolidando o novo Ciclo de Crescimento da Companhia através de projetos com retornos consistentes e, tendo como uma de nossas Alavancas de Crescimento a expansão geográfica em países com regulação sólida, investiremos um montante total de US\$ 289,7 milhões até 2027 nos 3 países em que estamos presentes (Chile, Peru e Colômbia), com uma RAP total contratada de US\$ 38,9 milhões. Abaixo seguem os status dos novos pro e estão em etapas preliminares de formalizações pelos poderes concedentes e contratações de fornecedores.

■ **Projetos do Novo Ciclo de Crescimento já em andamento:**

| SUBSIDIÁRIA | LOCALIZAÇÃO | STATUS GERAL | LICENCIAMENTO | FUNDIÁRIO | EQUIPAMENTO (SUBBEST.) | EQUIPAMENTO (LTs) | O. CIVIS (SUBBEST.) | O. CIVIS (LTs) |
|-------------|-------------|--------------|---------------|--------------|------------------------|-------------------|---------------------|----------------|
| | PERU | 29% | 66% | 28% | 18% | Não Iniciado | Não Iniciado | Não Iniciado |
| | CHILE | 11% | 11% | 10% | Não Iniciado | Não Iniciado | Não Iniciado | Não Iniciado |
| | COLÔMBIA | 17% | 25% | Não Iniciado | Não Iniciado | Não Iniciado | Não Iniciado | Não Iniciado |

■ **Projetos do Novo Ciclo de Crescimento não iniciados:**

■ **Peru**

Maravilla e Puno Sur: A concessão está em fase preliminar de cumprimento dos ritos regulatórios e de contratação de prestadores de serviços;

■ **Chile**

Ana Maria e Illapa: a concessão está em fase preliminar de cumprimento dos ritos junto ao poder concedente e estão em andamento as contratações dos prestadores de serviço, incluindo as negociações com fornecedores dos equipamentos compensadores síncronos.

■ Análise do Desempenho Consolidado – Segmento de Geração

Apresentamos abaixo os números consolidados do segmento de Geração da Alupar, contemplando os resultados das Geradoras, da Comercializadora e eliminações *Intercompany*.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide “Anexo 03 – IFRS x Regulatório”. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Indicadores Consolidados Societários (IFRS)

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Receita Líquida | 186,3 | 179,8 | 180,1 | (0,1%) | 366,2 | 372,0 | (1,6%) |
| Custo Operacionais | (43,3) | (50,0) | (41,8) | 19,6% | (93,3) | (84,8) | 10,1% |
| Depreciação / Amortização | (40,6) | (41,7) | (33,9) | 22,9% | (82,2) | (66,2) | 24,2% |
| Compra de Energia | (11,6) | (10,3) | (9,1) | 13,2% | (21,9) | (21,9) | - |
| Despesas Operacionais | (8,5) | (11,2) | (7,3) | 53,8% | (19,7) | (14,2) | 38,5% |
| EBITDA (Res. 156/22) | 122,9 | 108,3 | 121,9 | (11,1%) | 231,2 | 251,2 | (7,9%) |
| Margem EBITDA | 66,0% | 60,2% | 67,7% | (7,5 p.p.) | 63,1% | 67,5% | (4,4 p.p.) |
| Resultado Financeiro | (58,9) | (63,1) | (33,3) | 89,3% | (121,9) | (83,1) | 46,8% |
| Lucro Líquido Consolidado | 24,2 | (1,7) | 49,2 | - | 22,5 | 90,0 | (75,0%) |
| Dívida Líquida | 1.936,5 | 1.895,1 | 2.007,9 | (5,6%) | 1.895,1 | 2.007,9 | (5,6%) |
| Dívida Líquida/EBITDA ¹ | 4,0 | 4,0 | 4,5 | | 4,0 | 4,5 | |

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

➔ Receita Consolidada de Geração - IFRS:

Totalizou R\$ 195,4 mm no 2T24, 0,3% superior aos R\$ 194,9 mm apurados no 2T23.

Abaixo segue a abertura do faturamento consolidado do segmento de Geração no 2T24:

| FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (2T24) | ENERGIA (MWh) | PREÇO (R\$/MWh) | FATURAMENTO (R\$ mm) |
|---|------------------|--------------------|-------------------------|
| 1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS | 916.128 | 230,66 | 211,3 |
| 1.1 ACR | 496.625 | 217,67 | 108,1 |
| 1.2 ACL | 209.811 | 297,64 | 62,4 |
| 1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO | 209.692 | 187,55 | 39,3 |
| 1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | | | 1,4 |
| 2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO | | | (5,9) |
| 3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO | | | 205,5 |
| 4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE | | | 19,8 |
| 5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO | | | 225,2 |
| 6. ELIMINAÇÕES | | | (29,8) |
| 7. GERAÇÃO CONSOLIDADO | | | 195,4 |

Abaixo seguem as principais variações no faturamento combinado das geradoras:

| Faturamento | Geração Combinado | | | Alupar Comercializadora | | | Eliminações | | | Geração Consolidado | | |
|-------------------------------|-------------------|--------|----------------|-------------------------|--------|---------------|-------------|--------|-----------------|---------------------|--------|----------------|
| 2T24 | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor |
| Contrato Bilateral ACR | 496.625 | 217,67 | 108.102 | 107.893 | 90,15 | 9.727 | | | | 604.518 | 194,91 | 117.829 |
| Contrato Bilateral ACL | 209.811 | 297,64 | 62.448 | | | | - | - | - | 209.811 | 297,64 | 62.448 |
| Comercialização | 85.821 | 123,91 | 10.634 | 62.189 | 134,09 | 8.339 | | | | 148.010 | 128,19 | 18.973 |
| Partes Relacionadas | 123.871 | 231,64 | 28.693 | 7.644 | 142,99 | 1.093 | (131.515) | 226,66 | (29.809) | | | |
| CCEE/Ajustes / Ressarcimentos | | | (5.856) | | | 611 | | | | | | (5.245) |
| Outras Receitas Operacionais | | | 1.437 | | | | | | | | | 1.437 |
| Total | | | 205.458 | | | 19.770 | | | (29.809) | | | 195.419 |

| Faturamento | Geração Combinado | | | Alupar Comercializadora | | | Eliminações | | | Geração Consolidado | | |
|-------------------------------|-------------------|--------|----------------|-------------------------|--------|----------------|-------------|--------|-----------------|---------------------|--------|----------------|
| 2T23 | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor |
| Contrato Bilateral ACR | 489.176 | 208,26 | 101.877 | 39.975 | 210,01 | 8.395 | | | | 529.151 | 208,39 | 110.272 |
| Contrato Bilateral ACL | 260.160 | 309,82 | 80.602 | - | | | (87.142) | 242,44 | (21.127) | 173.018 | 343,75 | 59.476 |
| Comercialização | 83.712 | 117,80 | 9.861 | 79.605 | 186,92 | 14.880 | | | | 163.317 | 151,49 | 24.741 |
| Partes Relacionadas | 739 | 97,20 | 72 | 23.652 | 76,78 | 1.816 | (24.391) | 77,40 | (1.888) | - | | - |
| CCEE/Ajustes / Ressarcimentos | | | 4.887 | | | 225 | | | | | | 5.112 |
| Outras Receitas Operacionais | | | (4.736) | | | | | | | | | (4.736) |
| Total | | | 192.563 | | | 25.316 | | | (23.014) | | | 194.865 |
| Variações | | | 12.895 | | | (5.546) | | | (6.795) | | | 554 |

| Faturamento | UHE Ijuí | | | PCH Lavrinhas | | | UHE Ferreira Gomes | | | EÓLICAS EDVs | | | EAPs I e II | | | UFV Pitombeira | | | Demais Geradoras | | | Geração Combinado (Ativos) | |
|------------------------------|----------|-------|---------------|---------------|-------|---------------|--------------------|--------|---------------|--------------|--------|--------------|-------------|--------|---------------|----------------|--------|--------------|------------------|-------|---------------|----------------------------|----------------|
| 2T24 | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Valor |
| Contrato Bilateral ACR | 63.691 | 307 | 19.577 | | | | 224.755 | 151,32 | 34.010 | 87.142 | 220,78 | 19.239 | | | | 184.728 | 296,94 | 54.853 | 496.625 | | | 108.102 | |
| Contrato Bilateral ACL | | | | 22.932 | 489 | 11.207 | | | | | | | 33.963 | 217,33 | 7.381 | 45.864 | 488,71 | 22.414 | 209.811 | | | 62.448 | |
| Comercialização | | | | 15.372 | 99 | 1.524 | 21.840 | 198,40 | 4.333 | 7.485 | 97,52 | 730 | 1.440 | 95,83 | 138 | 16.752 | 98,44 | 1.649 | 38.304 | 98,79 | 3.784 | 85.821 | 10.634 |
| Partes Relacionadas | | | | | | | 87.142 | 252,11 | 21.969 | | | | 31.987 | 195,58 | 6.256 | 4.742 | 98,68 | 468 | | | 123.871 | 28.693 | |
| CCEE/Ajustes/Ressarcimentos | | | 601 | | | | | | 3.295 | | | (10.508) | | | | | | | | | 1.357 | | (5.856) |
| Outras Receitas Operacionais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.437 |
| Total | | | 20.178 | | | 12.731 | | | 63.607 | | | 9.461 | | | 13.775 | | | 2.117 | | | 82.408 | 916.128 | 205.458 |

| Faturamento | UHE Ijuí | | | PCH Lavrinhas | | | UHE Ferreira Gomes | | | EÓLICAS EDVs | | | EAPs I e II | | | UFV Pitombeira | | | Demais Geradoras | | | Geração Combinado (Ativos) | |
|------------------------------|----------|-------|---------------|---------------|-------|----------------|--------------------|--------|---------------|--------------|--------|----------------|-------------|-------|---------------|----------------|--------|--------------|------------------|-------|--------------|----------------------------|----------------|
| 2T23 | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Valor |
| Contrato Bilateral ACR | 62.323 | 295 | 18.402 | | | | 221.191 | 145,28 | 32.134 | 87.142 | 209,01 | 18.214 | | | | 118.520 | 279,51 | 33.128 | 489.176 | | | 101.877 | |
| Contrato Bilateral ACL | | | | 22.932 | 489 | 11.207 | 87.142 | 242,44 | 21.127 | | | | | | | 150.086 | 321,61 | 48.269 | 260.160 | | | 80.602 | |
| Comercialização | | | | 26.568 | 102 | 2.697 | 21.840 | 176,52 | 3.855 | | | | | | | 35.304 | 93,73 | 3.309 | 83.712 | | | 9.861 | |
| Partes Relacionadas | | | | | | | | | | | | | | | | 739 | | 72 | 739 | | | 72 | |
| CCEE/Ajustes/Ressarcimentos | | | 51 | | | 185 | | | 4.043 | | | (728) | | | | | | | 1.336 | | | 0 | 4.887 |
| Outras Receitas Operacionais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | (4.736) | | | 0 | (4.736) |
| Total | | | 18.452 | | | 14.089 | | | 61.159 | | | 17.486 | | | | | | | 81.378 | | | 833.787 | 192.563 |
| Variações | | | 1.726 | | | (1.358) | | | 2.448 | | | (8.025) | | | 13.775 | | | 2.117 | | | 1.030 | 82.340 | 12.895 |

→ Custos dos Serviços:

Custos dos Serviços

| R\$ MM | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|----------------------------------|----------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Custos dos Serviços Prestados | (33,8) | (27,1) | 24,7% | (61,1) | (54,9) | 11,3% |
| Compra de Energia | (10,3) | (9,1) | 13,2% | (21,9) | (21,9) | - |
| Encargos da Rede Elétrica – CUST | (12,4) | (11,7) | 5,4% | (25,4) | (23,7) | 7,1% |
| Recursos Hídricos – CFURH | (3,9) | (3,0) | 28,8% | (6,9) | (6,2) | 11,1% |
| Depreciação / Amortização | (41,4) | (33,7) | 22,9% | (81,7) | (65,8) | 24,2% |
| Total | (101,7) | (84,6) | 20,2% | (196,9) | (172,4) | 14,2% |

Totalizaram **R\$ 101,7 mm no 2T24** comparado aos R\$ 84,6 mm registrados no 2T23, sendo:

(a) aumento de **R\$ 6,7 mm** na conta **Custo dos Serviços Prestados**, sendo principalmente:

(+) R\$ 4,3 mm na UHE La Virgen, decorrente do:

(i) aumento R\$ 2,7 mm de custos associados a encargos setoriais, decorrentes de novos contratos de venda de energia. Importante mencionar que estes encargos são repassados na tarifa, sendo pagos pelo consumidor da energia e;

(ii) aumento de R\$ 0,9 mm em gastos com assessoria legal.

(+) R\$ 0,8 mm na UHE Ferreira Gomes decorrente de serviços de manutenção da barragem;

(+) R\$ 1,0 mm em razão da entrada em operação comercial dos parques eólicos São João e Santa Régia (EAP I e EAP II) e do parque solar UFV Pitombeira;

(+) R\$ 0,5 mm na UHE Foz do Rio Claro relativos principalmente à gastos com consultoria e assessoria técnica e manutenção preventiva dos equipamentos.

(b) aumento de **R\$ 7,7 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pela entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

(c) aumento de **R\$ 0,9 mm** na conta **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH**, exclusivamente pelo crescimento nas UHEs Ijuí, Ferreira Gomes e Foz do Rio Claro, em razão do maior volume de energia gerado neste trimestre;

(d) aumento de **R\$ 0,6 mm** nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo crescimento de R\$ 0,4 mm nas UHEs Ferreira Gomes e Foz do Rio Claro, em razão do reajuste das TUSTs para o ciclo 2023-2024 (Resolução Homologatória Aneel nº 3.217 de 04/07/2023);

(e) aumento de R\$ 1,2 mm em Compra de Energia, conforme descrito abaixo:

| Compra de Energia | Geração Combinado | | | Alupar Comercializadora | | | Eliminações | | | Geração Consolidado | | | |
|---------------------|-------------------|--------|-------|-------------------------|-----------|--------|-----------------|---------|--------|---------------------|-----------|-------|-----------------|
| | 2T24 | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor |
| Comercialização | (109.752) | - | 64,44 | (7.072) | (61.080) | 65,54 | (4.003) | - | - | - | (170.832) | 64,83 | (11.075) |
| CCEE/Ajustes | - | - | - | (2.846) | - | - | (10) | - | - | - | - | - | (2.856) |
| Partes Relacionadas | (7.644) | 142,99 | - | (1.093) | (123.870) | 231,63 | (28.692) | 131.514 | 226,65 | 29.808 | - | - | - |
| Impostos | - | - | - | 570 | - | - | 3.009 | - | - | - | - | - | 3.579 |
| Total | | | | (10.441) | | | (29.696) | | | 29.808 | | | (10.329) |

| Compra de Energia | Geração Combinado | | | Alupar Comercializadora | | | Eliminações | | | Geração Consolidado | | | | |
|---------------------|-------------------|-----|-------|-------------------------|----------|--------|-----------------|--------|--------|---------------------|--------|-------|----------------|----------|
| | 2T23 | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | MWh | Preço | Valor | |
| Comercialização | 84.600 | - | 74,83 | (6.330) | (56.784) | 78,67 | (4.467) | - | - | - | 27.816 | - | 388,17 | (10.797) |
| CCEE/Ajustes | - | - | - | (986) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (986) |
| Partes Relacionadas | 22.946 | - | 79,15 | (1.816) | (87.848) | 241,31 | (21.199) | 64.196 | 358,51 | 23.015 | - | - | - | |
| Impostos | - | - | - | 263 | - | - | 2.396 | - | - | - | - | - | - | 2.659 |
| Total | | | | (8.870) | | | (23.270) | | | 23.015 | | | (9.125) | |
| Variáveis | | | | (1.571) | | | (6.426) | | | 6.793 | | | (1.204) | |

Abaixo seguem as principais variações em compras das geradoras combinadas no 2T24:

| Compra de Energia | PCH Queluz | | | PCH Lavrinhas | | | UHE Ferreira Gomes | | | EAPs | | | Demais Geradoras | | Geração Combinado (Ativos) | |
|---------------------|------------|-----|--------------|---------------|-----|--------------|--------------------|-------|----------------|-------|-----|-----|------------------|----------------|----------------------------|-----------------|
| | 2T24 | MWh | PPA | Valor | MWh | PPA | Valor | MWh | PPA | Valor | MWh | PPA | Valor | MWh | Valor | MWh |
| Comercialização | (5.760) | 66 | (383) | 0 | 0 | 0 | (99.672) | 63,38 | (6.317) | - | - | - | (4.320) | (372) | (109.752) | (7.072) |
| Partes Relacionadas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (7.644) | (1.093) | (7.644) | (1.093) |
| CCEE/ Ajustes | - | - | (337) | - | - | (882) | - | - | 0 | - | - | - | (1.278) | (349) | - | (2.846) |
| Impostos | - | - | - | - | - | - | - | - | 546 | - | - | - | - | 24 | - | 570 |
| Total | | | (720) | | | (882) | | | (5.771) | | | | (1.278) | (1.790) | | (10.441) |

| Compra de Energia | PCH Queluz | | | PCH Lavrinhas | | | UHE Ferreira Gomes | | | EAPs | | | Demais Geradoras | | Geração Combinado (Ativos) | |
|---------------------|------------|---------|----------------|---------------|---------|----------------|--------------------|---------|----------------|-------|-----|-----|------------------|----------------|----------------------------|----------------|
| | 2T23 | MWh | PPA | Valor | MWh | PPA | Valor | MWh | PPA | Valor | MWh | PPA | Valor | MWh | Valor | MWh |
| Comercialização | 19.656 | (80,00) | (1.572) | 19.656 | (80,00) | (1.572) | 40.200 | (70,43) | (2.831) | - | - | - | 5.088 | (354) | 84.600 | (6.330) |
| Partes Relacionadas | - | - | - | - | - | - | 16.008 | (69,04) | (1.105) | - | - | - | 7.644 | (711) | 23.652 | (1.816) |
| CCEE/ Ajustes | - | - | (92) | - | - | (106) | - | - | (190) | - | - | - | - | (599) | - | (986) |
| Impostos | - | - | 0 | - | - | 0 | - | - | 257 | - | - | - | - | 6 | - | 263 |
| Total | | | (1.664) | | | (1.678) | | | (3.869) | | | | - | (1.658) | | (8.870) |
| Variáveis | | | 944 | | | 796 | | | (1.902) | | | | (1.278) | (132) | | (1.571) |

→ Despesas Operacionais:

Despesas Operacionais | Geração

| R\$ MM | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|---------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Administrativas e Gerais | (4,9) | (3,2) | 53,1% | (8,2) | (6,6) | 23,2% |
| Pessoal e Administradores | (6,0) | (4,4) | 37,8% | (11,7) | (8,6) | 35,8% |
| Outros | (0,2) | 0,3 | - | 0,2 | 1,0 | (82,4%) |
| Depreciação / Amortização | (0,3) | (0,2) | 22,6% | (0,6) | (0,5) | 22,3% |
| Total | (11,5) | (7,5) | 52,8% | (20,3) | (14,7) | 38,0% |

Totalizaram **R\$ 11,5 mm no 2T24**, frente aos R\$ 7,5 mm registrados no 2T23, sendo:

(i) aumento de R\$ 1,7 mm na conta Despesas Administrativas e Gerais

(+) R\$ 0,7 mm na UHE Ijuí, em razão de honorários advocatícios (success fee) relativos a ganho de causa de processo tributário encerrado em junho de 2024.

(+) R\$ 0,5 mm na UHE Ferreira Gomes, principalmente em decorrência de pagamentos de assessoria jurídica, no montante de R\$ 0,4 mm;

(+) R\$ 0,3 mm em razão da entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

(ii) aumento de **R\$ 1,7 mm** na conta **Pessoal e Administradores** sendo:

(+) R\$ 1,0 mm em razão da entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24);

(+) R\$ 0,5 mm em razão do dissídio de 4% aprovado no 3T23 e pelo aumento no pagamento de PLR dado que o montante pago em 2024, reflete a superação de metas estabelecidas para o ano de 2023;

(+) R\$ 0,2 mm na Comercializadora de Energia (ACE) relativo a aumento de quadro.

(ii) aumento de **R\$ 0,6 mm** em **Outras Receitas/Outras Despesas**, principalmente pelo aumento de R\$ 0,5 mm na PCH Lavrinhas, em razão de baixa de ativo imobilizado decorrente da troca de equipamento (estator e pacote magnético do gerador do UG01).

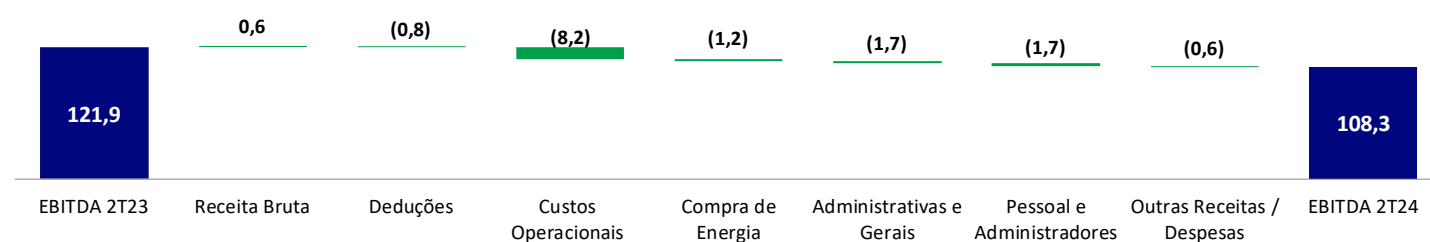
→ EBITDA e Margem EBITDA de Geração - IFRS:

Totalizou R\$ 108,3 mm no 2T24, frente aos R\$ 121,9 mm apurados no 2T23, conforme demonstrado abaixo:

A margem EBITDA ficou em 60,2% neste trimestre, frente aos 67,7% registrados no 2T23.

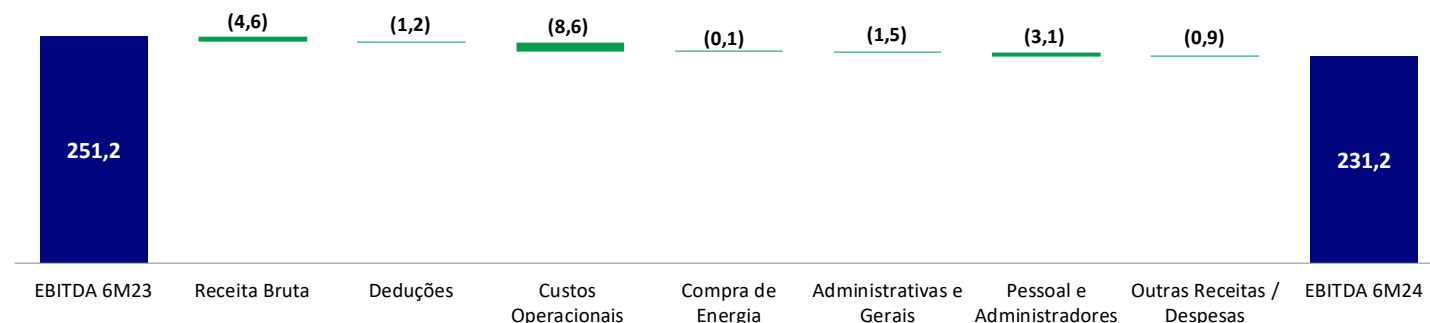
Formação do EBITDA 2T24

(R\$ milhões)



Formação do EBITDA 6M24

(R\$ milhões)



→ Lucro Líquido de Geração - IFRS:

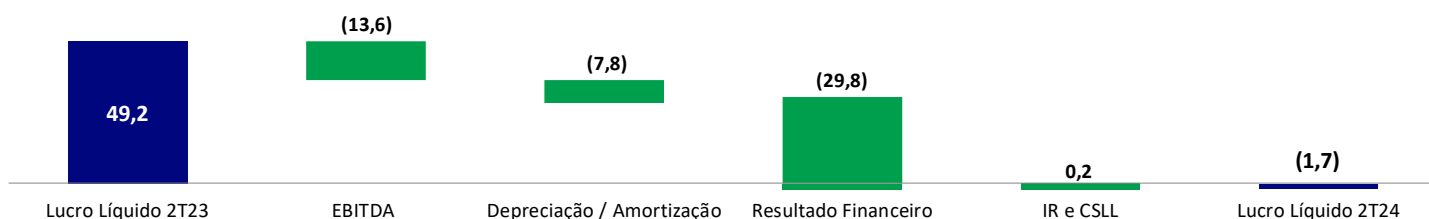
Totalizou R\$ (1,7) mm no 2T24, ante aos R\$ 49,2 mm apurados no 2T23, sendo as principais variações:

- (i) redução de R\$ 13,6 mm no EBITDA, conforme descrito na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Geração – IFRS” acima;
- (ii) aumento de R\$ 29,8 mm no Resultado Financeiro, basicamente em razão do crescimento de R\$ 29,1 mm na conta variação cambial. Esta conta totalizou, neste trimestre, um valor de R\$ 13,5 mm ante um saldo positivo de R\$ 15,6 mm no mesmo período do ano passado. Este valor de R\$ 13,5 mm contabilizados neste trimestre, refere-se a desvalorização de 3,14% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e da desvalorização de 7,97% do BRL frente ao PEN.
- (iii) aumento de R\$ 7,8 mm na conta Depreciação / Amortização, principalmente pela entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

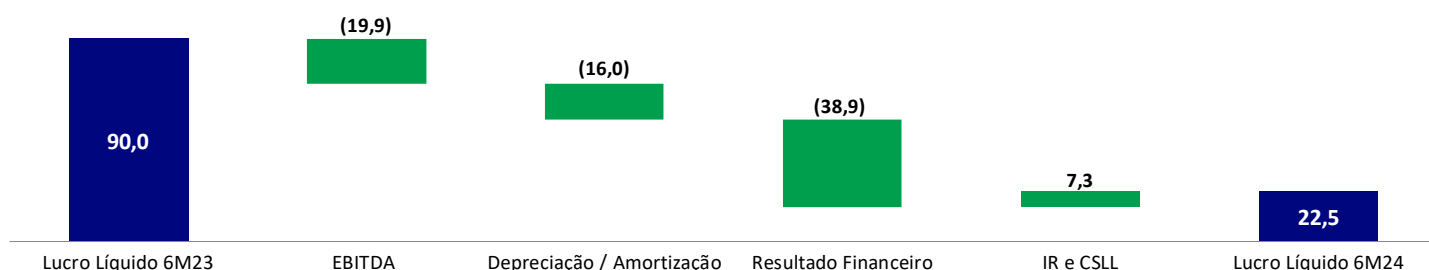
Formação do Lucro 2T24

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M24

(R\$ milhões)



→ Comercialização:

As compras totalizaram **R\$ 29,5 mm neste trimestre** frente aos R\$ 23,2 mm apurados no 2T23, sendo:

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 22,0 mm;
- (ii) compra de 14,5 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II) pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 6,3 mm
- (iii) compra de 3,0 MW do parque fotovoltaico UFV Pitombeira pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 0,2 mm
- (iv) compra de 28,0 MW no mercado pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 4,0 mm;
- (v) créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 3,0 mm.

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de **R\$ 19,2 mm no 2T24**, ante os R\$ 25,2 mm registrados no 2T23, sendo:

- (i) venda de 49,4 MW no Leilão 004/2023 30º - Leilão de Energia Existente - A-1, totalizando R\$ 9,7 mm, conforme os itens (i) e (iv) da seção compras;
- (ii) venda de 29,0 MW para o mercado, totalizando R\$ 7,8 mm, referente a energia comprada, conforme itens (ii) e (iv) da seção compras;
- (iii) venda para as usinas da Alupar de 3,5 MW, totalizando R\$ 1,1 mm, conforme itens (ii) e (iii) da seção compras;
- (iv) liquidação positiva na CCEE totalizando R\$ 0,6 mm.

→ Eliminações:

No 2T24 as eliminações entre operações "intercompany" totalizaram R\$ 29,8 milhões, conforme detalhado abaixo:

| Eliminações | | | Valores (R\$ mm) |
|----------------|----|---------|------------------|
| Empresas | | | |
| Ferreira Gomes | ←→ | Alupar | 22,0 |
| Alupar | ←→ | Verde 8 | 1,1 |
| EAPs | ←→ | Alupar | 6,3 |
| UFV Pitombeira | ←→ | Alupar | 0,2 |
| UFV Pitombeira | ←→ | ACE | 0,3 |
| Total | | | 29,8 |

■ Consolidação de Resultado | Geração Societário

| | Trimestre findo em 30/6/2024 | | | | Geração Consolidado |
|---|------------------------------|-----------------|----------------|--------------------------|---------------------|
| | Geração Combinado | Comercialização | AF Energia | Eliminações Intercompany | |
| Receita operacional bruta | 205.458 | 19.770 | 1.957 | (31.768) | 195.417 |
| Suprimento de Energia | 204.021 | 19.770 | - | (29.811) | 193.980 |
| Consultoria e assessoramento na área regulatória | - | - | - | - | - |
| Serviços de operação e manutenção | - | - | 1.957 | (1.957) | - |
| Outras receitas operacionais | 1.437 | - | - | - | 1.437 |
| Deduções da receita operacional bruta | (13.405) | (1.918) | (259) | - | (15.582) |
| PIS | (2.109) | (331) | (32) | - | (2.472) |
| COFINS | (9.716) | (1.521) | (149) | - | (11.386) |
| ICMS | - | (66) | - | - | (66) |
| ISS | - | - | (78) | - | (78) |
| IVA | - | - | - | - | - |
| Reserva Global de Reversão - RGR | - | - | - | - | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | (377) | - | - | - | (377) |
| FNDCT | (377) | - | - | - | (377) |
| Ministério de minas e energia - MME | (188) | - | - | - | (188) |
| Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE | (638) | - | - | - | (638) |
| Receita operacional líquida | 192.053 | 17.852 | 1.698 | (31.768) | 179.835 |
| | (102.198) | (29.702) | (1.860) | 32.032 | (101.728) |
| Compra de Energia | (10.442) | (29.696) | - | 29.811 | (10.327) |
| Encargos do uso da rede elétrica - CUST | (12.355) | (6) | - | - | (12.361) |
| Compensação fin. recursos hídricos - CFURH | (3.854) | - | - | - | (3.854) |
| Custo dos serviços prestados | (33.962) | - | (1.792) | 1.957 | (33.797) |
| Depreciação / Amortização | (41.467) | - | (68) | 264 | (41.271) |
| Utilização do Bem Público - UBP | (118) | - | - | - | (118) |
| Lucro bruto | 89.855 | (11.850) | (162) | 264 | 78.107 |
| Despesas e receitas operacionais | (10.561) | (919) | - | - | (11.480) |
| Administrativas e gerais | (4.411) | (489) | - | - | (4.900) |
| Depreciação / Amortização | (293) | - | - | - | (293) |
| Pessoal | (5.613) | (430) | - | - | (6.043) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | - | - | - | - | - |
| Outras receitas | (244) | - | - | - | (244) |
| Outras despesas | - | - | - | - | - |
| EBIT | 79.294 | (12.769) | (162) | 264 | 66.627 |
| Depreciação / Amortização | (41.878) | - | (68) | 264 | (41.682) |
| EBITDA | 121.172 | (12.769) | (94) | - | 108.309 |
| Despesa Financeira | (86.105) | (6) | (8) | 2.386 | (83.733) |
| Encargos de dívidas | (67.837) | - | (1) | - | (67.838) |
| Variações cambiais | (13.475) | - | - | - | (13.475) |
| Outras | (4.793) | (6) | (7) | 2.386 | (2.420) |
| Receitas financeiras | 20.227 | 275 | 144 | - | 20.646 |
| Receitas de aplicações financeiras | 14.791 | 270 | 132 | - | 15.193 |
| Outras | 5.436 | 5 | 12 | - | 5.453 |
| | (65.878) | 269 | 136 | 2.386 | (63.087) |
| EBT | 13.416 | (12.500) | (26) | 2.650 | 3.540 |
| IR / CSLL | (5.237) | - | (41) | - | (5.278) |
| Imposto de renda | (4.421) | - | (18) | - | (4.439) |
| Contribuição social | (3.265) | - | (9) | - | (3.274) |
| Imposto de renda diferido | 776 | - | (10) | - | 766 |
| CSLL diferido | 1.673 | - | (4) | - | 1.669 |
| Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviços | 8.179 | (12.500) | (67) | 2.650 | (1.738) |
| Lucro líquido Consolidado - Geradoras | | | | | 8.179 |
| Participação de não controladores | | | | | (2.758) |
| Lucro líquido Alupar - Geradoras | | | | | 5.421 |
| Lucro líquido Alupar | | | | | (4.496) |

■ Análise do Resultado Consolidado Societário (IFRS)

As informações abaixo refletem, além dos resultados consolidados dos segmentos de Transmissão e Geração detalhados ao longo das sessões acima, o resultado consolidado das Holdings Alupar, Windepar, Transminas, Alupar Chile, Alupar Peru, Alupar Colômbia e Apaete.

➔ Receita Operacional Líquida Consolidada – IFRS:

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 953,7 mm no 2T24, frente aos R\$ 780,2 mm registrados no mesmo período do ano passado.

Composição da Receita Líquida Consolidada por Segmento (IFRS)

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|-------------|
| (a) Receita Bruta | 1.101,8 | 1.054,1 | 837,5 | 25,9% | 2.155,8 | 1.949,1 | 10,6% |
| Transmissão | 899,6 | 858,7 | 642,7 | 33,6% | 1.758,3 | 1.546,9 | 13,7% |
| Geração | 202,2 | 195,4 | 194,9 | 0,3% | 397,6 | 402,2 | (1,2%) |
| Holdings | - | - | - | - | - | - | - |
| (b) Deduções | (105,2) | (100,4) | (57,4) | 75,0% | (205,6) | (164,9) | 24,7% |
| Receita Líquida (a – b) | 996,5 | 953,7 | 780,2 | 22,2% | 1.950,2 | 1.784,2 | 9,3% |

➔ Custos dos Serviços – IFRS:

Neste trimestre, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 222,9 mm ante os R\$ 171,6 mm registrados no mesmo período do ano passado.

Custos dos Serviços por Segmento (IFRS)

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|--------------|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Transmissão | (114,3) | (121,2) | (87,0) | 39,3% | (235,5) | (194,1) | 21,3% |
| Geração | (95,2) | (101,7) | (84,6) | 20,2% | (196,9) | (172,4) | 14,2% |
| Holdings | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | (209,5) | (222,9) | (171,6) | 29,9% | (432,5) | (366,5) | 18,0% |

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Custo dos Serviços Prestados | (65,4) | (72,9) | (55,6) | 31,1% | (138,3) | (118,9) | 16,3% |
| Compra de Energia | (11,6) | (10,3) | (9,1) | 13,2% | (21,9) | (21,9) | - |
| Encargos da Rede Elétrica - CUST | (13,0) | (12,4) | (11,7) | 5,4% | (25,4) | (23,7) | 7,1% |
| Recursos Hídricos - CFURH | (3,0) | (3,9) | (3,0) | 28,8% | (6,9) | (6,2) | 11,1% |
| Custo de Infraestrutura | (75,1) | (81,0) | (57,3) | 41,4% | (156,0) | (127,7) | 22,2% |
| Depreciação / Amortização | (41,4) | (42,5) | (34,9) | 21,9% | (83,8) | (68,1) | 23,2% |
| Total | (209,5) | (222,9) | (171,6) | 29,9% | (432,5) | (366,5) | 18,0% |

Seguem as principais variações em Custos:

(i) aumento de **R\$ 23,7 mm** no **Custo de Infraestrutura**, sendo as principais variações: (+) R\$ 19,1 mm na transmissora ELTE e (+) R\$ 5,4 mm na transmissora TAP, em razão de investimentos para implantação dos projetos;

(ii) aumento de **R\$ 17,3 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**, sendo um crescimento de R\$ 10,6 mm no segmento de Transmissão, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão – IFRS”, e crescimento de R\$ 6,7 mm no segmento de Geração, conforme detalhado anteriormente na seção “Análise do Desempenho Consolidado – Segmento de Geração - Custos dos Serviços” e;

(iii) aumento de **R\$ 7,6 mm** em **Depreciação / Amortização**, principalmente pela entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

→ Despesas Operacionais – IFRS:

No 2T24, as **Despesas Operacionais** atingiram um valor positivo **R\$ 10,9 mm**, comparado a um valor negativo de R\$ 8,8 mm registrados no 2T23.

Despesas Operacionais por Segmento (IFRS)

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 6M24 | 6M23 | Var. % |
|--------------|---------------|-------------|--------------|----------|--------------|---------------|----------------|
| Transmissão | 0,2 | 41,9 | 15,6 | - | 42,1 | 1,0 | - |
| Geração | (8,8) | (11,5) | (7,5) | 52,8% | (20,3) | (14,7) | 38,0% |
| Holdings | (9,5) | (19,5) | (16,9) | 15,6% | (29,0) | (27,4) | 5,6% |
| Total | (18,1) | 10,9 | (8,8) | - | (7,2) | (41,1) | (82,6%) |

Composição das Despesas Operacionais (IFRS)

| R\$ MM | 1T24 | 2T24 | 2T23 | Var. % | 2T24 | 2T23 | Var. % |
|---------------------------|---------------|-------------|--------------|----------|--------------|---------------|----------|
| Administrativas e Gerais | (9,1) | (15,0) | (13,1) | 14,7% | (24,0) | (24,0) | - |
| Pessoal e Administradores | (24,1) | (32,4) | (27,6) | 17,4% | (56,5) | (49,0) | 15,2% |
| Equivalência Patrimonial | 16,2 | 30,8 | 20,2 | 52,9% | 47,0 | 21,0 | 123,6% |
| Outros | 0,4 | 29,0 | 13,2 | 119,6% | 29,4 | 14,0 | 110,5% |
| Depreciação / Amortização | (1,5) | (1,5) | (1,5) | - | (3,0) | (3,1) | (1,5%) |
| Total | (18,1) | 10,9 | (8,8) | - | (7,2) | (41,1) | - |

As principais variações nas Despesas Operacionais entre o 2T24 e o 2T23 referem-se:

(a) redução de R\$ 15,8 mm na conta Outras Despesas / Outras Receitas basicamente pela queda de R\$ 16,5 mm no segmento de transmissão conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão – IFRS”;

(b) aumento R\$ 10,7 mm no Resultado de Equivalência Patrimonial, exclusivamente pela melhora no resultado da TNE, conforme detalhado na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão – IFRS” acima.

(c) aumento de R\$ 4,8 mm na conta Pessoal e Administradores, que foi impactada pelo: (i) dissídio de 4% aprovado no 3T23 e; (ii) pagamento de PLR dado que o montante pago em 2024, reflete a superação de metas estabelecidas para o ano de 2023 e;

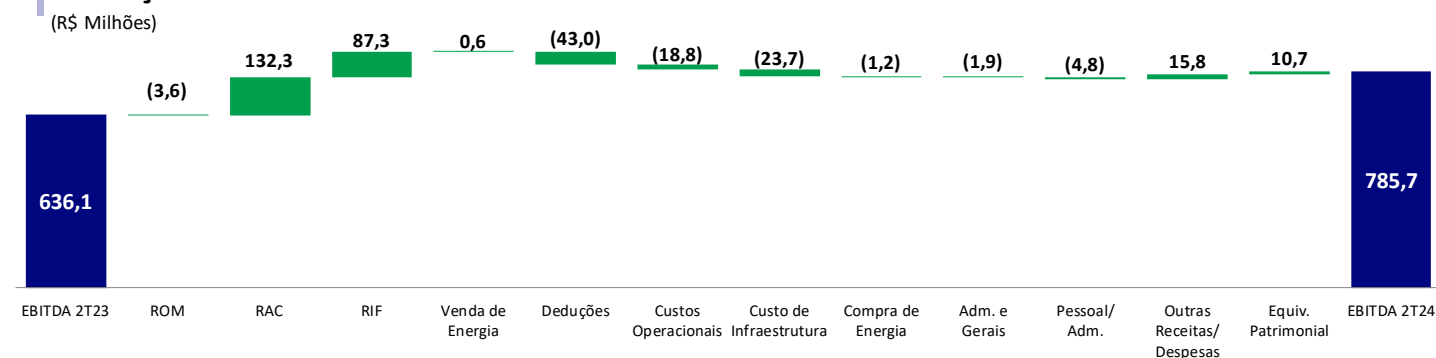
(d) aumento de R\$ 1,9 mm na conta Despesas Administrativas e Gerais, principalmente pelo crescimento de R\$ 1,7 mm no segmento de Geração conforme detalhado anteriormente na seção “Análise do Desempenho Consolidado – Segmento de Geração – Despesas Operacionais”;

→ EBITDA e Margem EBITDA Consolidada - IFRS:

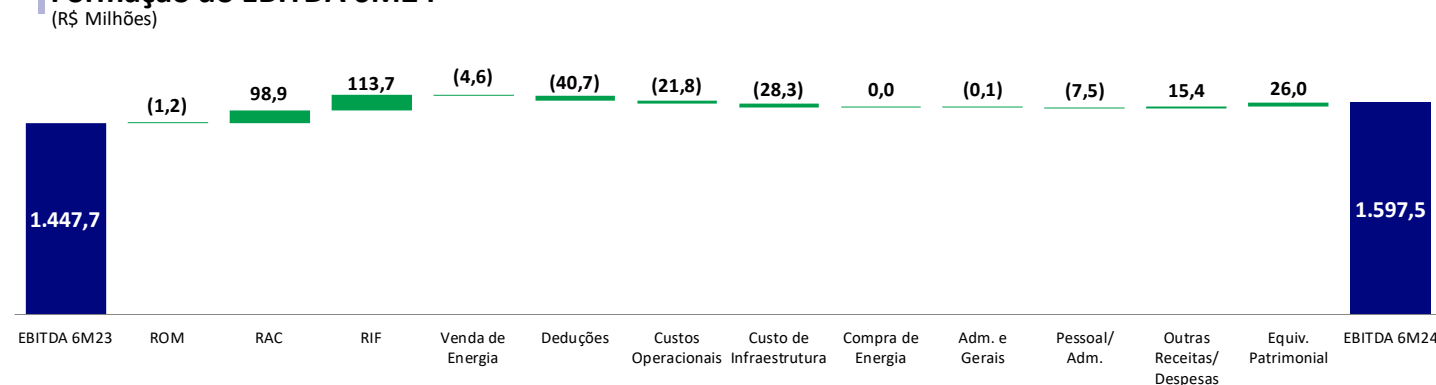
Totalizou R\$ 785,7 mm no 2T24, crescimento de R\$ 149,6 mm ante aos R\$ 636,1 mm apurados no 2T23. A margem EBITDA ajustada ficou em 90,0% neste trimestre, 2,0 p.p. superior aos 88,0% registrados no 2T23.

Esta variação deve-se a:

Formação do EBITDA 2T24



Formação do EBITDA 6M24



→ Resultado Financeiro Consolidado – IFRS:

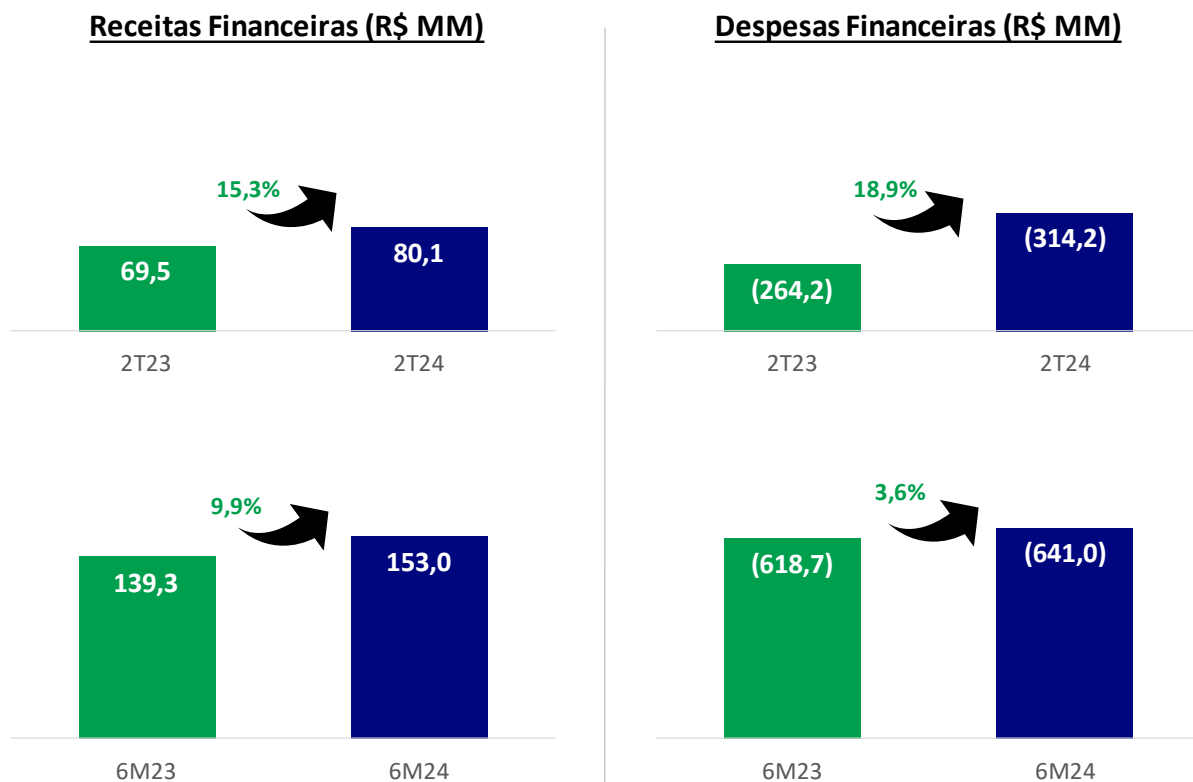
Totalizou R\$ (234,1) mm no 2T24, frente aos R\$ (194,7) mm apurados no 2T23. Este aumento de R\$ 39,3 mm é explicado pelo:

(i) aumento de R\$ 50,0 mm nas Despesas Financeiras, principalmente pelo crescimento de R\$ 49,7 mm na conta variação cambial (efeito não caixa), sendo os principais impactos:

(+) R\$ 29,0 mm na UHE La Virgen e (+) R\$ 14,4 mm na Alupar Peru (Holding), que totalizaram neste trimestre uma despesa de R\$ 20,4 mm, ante um saldo positivo de R\$ 23,1 mm registrado no mesmo período do ano passado. Este valor de R\$ 23,1 mm contabilizados neste trimestre, refere-se a desvalorização de 3,14% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e da desvalorização de 7,97% do BRL frente ao PEN.

(ii) aumento de R\$ 10,6 mm nas Receitas Financeiras, em razão do aumento da posição de caixa consolidada que totalizou neste trimestre R\$ 3.757,0 mm, R\$ 1.161,2 mm superior aos R\$ 2.595,8 mm contabilizados no mesmo período do ano passado.

Composição do Resultado Financeiro – IFRS



→ Lucro Líquido Consolidado - IFRS:

No 2T24, o Lucro Líquido Consolidado totalizou **R\$ 237,1 mm**, 6,7% superior aos R\$ 222,2 mm apurados no 2T23. Esta variação é resultante de:

(a) aumento de R\$ 149,6 mm no EBITDA, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA Consolidada - IFRS”;

(b) aumento de R\$ 7,6 mm na conta Depreciação / Amortização, principalmente pela entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

(c) aumento de R\$ 39,3 mm no Resultado Financeiro, conforme detalhado na seção “Resultado Financeiro Consolidado – IFRS”.

(d) aumento de R\$ 48,8 mm no IR/CSLL sendo, principalmente em razão:

(i) melhora no resultado das transmissoras indexadas em IGP-M Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que registrou nesse trimestre 0,73%, frente a uma deflação de 2,72% registrada no 2T23 e;

(ii) aumento de 24,4 mm na transmissora EATE, em razão do término do benefício fiscal SUDAM, em dezembro de 2023.

(e) aumento de R\$ 39,0 mm na % de Minoritários, principalmente pelo crescimento R\$ 34,7 mm no segmento de Transmissão, decorrente da variação do Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), conforme abaixo:

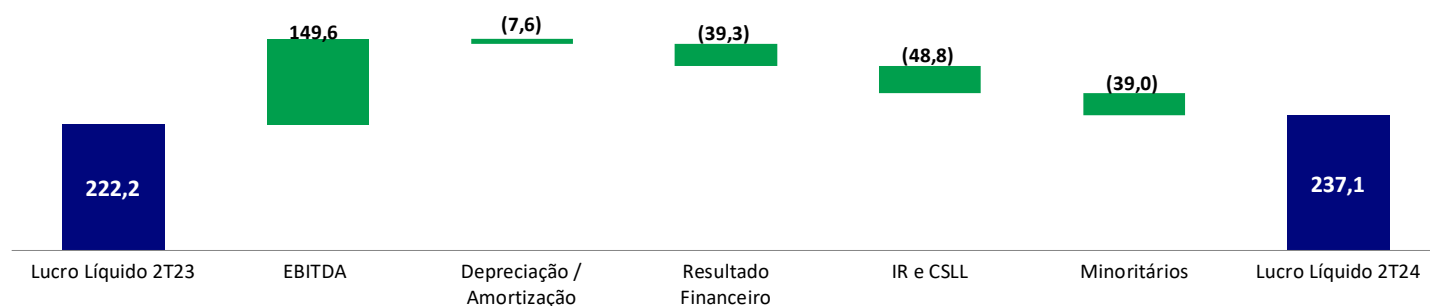
- Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”): 2T24: 0,73% (2T23: (2,72%))

* considera o período de apuração os meses de março a maio.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

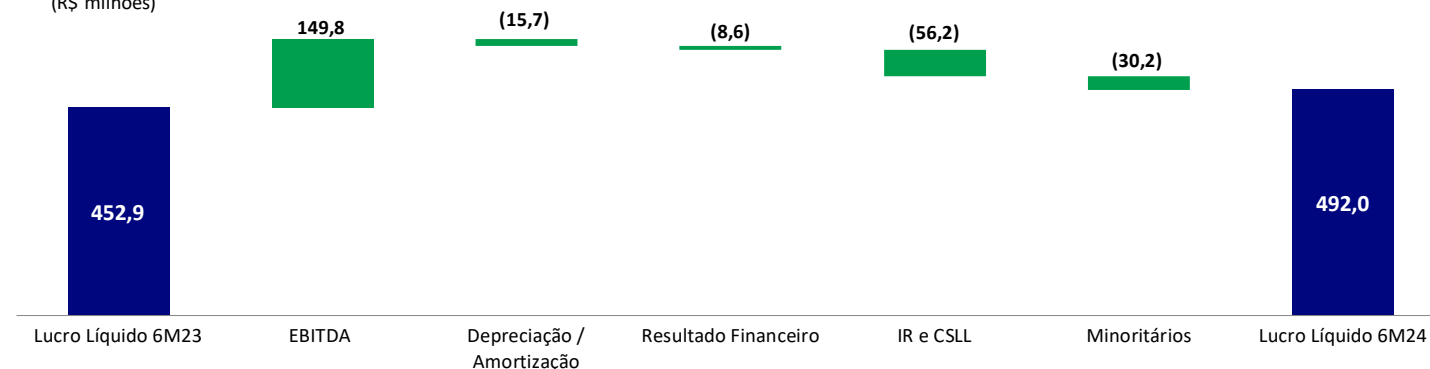
Formação do Lucro 2T24

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M24

(R\$ milhões)



■ Consolidação do Resultado Societário (IFRS)

| Trimestre findo em 30/6/2024 | | | | | |
|--|---------------------|---|----------------------|------------------|------------------|
| Transmissão Consolidado | Geração Consolidado | Holdings (Alupar / Windepar / Transminas / Alupar Chile / Alupar Peru / Alupar Colômbia / Apaete) | Eliminações Holdings | Consolidado | |
| Receita operacional bruta | 858.668 | 195.417 | 14.360 | (14.360) | 1.054.085 |
| Receita de transmissão de energia | 156.470 | | | | 156.470 |
| Receita de infraestrutura | 134.115 | | | | 134.115 |
| Remuneração do Ativo de Concessão | 569.794 | | | | 569.794 |
| Suprimento de energia | | 193.980 | | | 193.980 |
| Comissão de aval | | | 14.360 | (14.360) | - |
| (-) Parcela variável | (1.711) | | | | (1.711) |
| Outras receitas operacionais | | 1.437 | | | 1.437 |
| Deduções da receita operacional bruta | (83.705) | (15.582) | (1.106) | - | (100.393) |
| PIS | (11.952) | (2.472) | (197) | | (14.621) |
| COFINS | (55.077) | (11.386) | (909) | | (67.372) |
| ICMS | | (66) | | | (66) |
| ISS | | (78) | | | (78) |
| IVA | | | | | - |
| Reserva Global de Reversão - RGR | (9.110) | | | | (9.110) |
| Res. Global de Reversão - RGR diferido | 1.169 | | | | 1.169 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | (2.448) | (377) | | | (2.825) |
| FNDCT | (2.445) | (377) | | | (2.822) |
| Ministério de minas e energia - MME | (1.224) | (188) | | | (1.412) |
| Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE | (2.618) | (638) | | | (3.256) |
| Receita operacional líquida | 774.963 | 179.835 | 13.254 | (14.360) | 953.692 |
| Custo do serviço | (121.199) | (101.728) | | | (222.927) |
| Energia comprada para revenda | | (10.327) | | | (10.327) |
| Encargos do uso da rede elétrica - CUST | | (12.361) | | | (12.361) |
| Compensação fin. recursos hídricos - CFURH | | (3.854) | | | (3.854) |
| Custo dos serviços prestados | (39.134) | (33.797) | | | (72.931) |
| Custo de infraestrutura | (80.965) | | | | (80.965) |
| Depreciação / Amortização | (1.100) | (41.271) | | | (42.371) |
| Utilização do Bem Público - UBP | | (118) | | | (118) |
| Lucro bruto | 653.764 | 78.107 | 13.254 | (14.360) | 730.765 |
| Despesas e receitas operacionais | 41.914 | (11.480) | 287.691 | (307.200) | 10.925 |
| Administrativas e gerais | (4.590) | (4.900) | (5.498) | | (14.988) |
| Pessoal | (13.318) | (6.043) | (13.066) | | (32.427) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 30.808 | | 306.332 | (306.332) | 30.808 |
| Depreciação / Amortização | (591) | (293) | 256 | (868) | (1.496) |
| Outras receitas | 29.605 | (244) | - | | 29.361 |
| Outras despesas | - | - | (333) | | (333) |
| EBIT | 695.678 | 66.627 | 300.945 | (321.560) | 741.690 |
| Depreciação / Amortização | (1.691) | (41.682) | 256 | (868) | (43.985) |
| EBITDA | 697.369 | 108.309 | 300.689 | (320.692) | 785.675 |
| Despesas financeiras | (189.696) | (83.733) | (41.441) | 719 | (314.151) |
| Encargos de dívidas | (190.927) | (67.838) | (26.989) | | (285.754) |
| Variações cambiais | 4.556 | (13.475) | (13.975) | | (22.894) |
| Outras | (3.325) | (2.420) | (477) | 719 | (5.503) |
| Receitas financeiras | 27.795 | 20.646 | 32.345 | (717) | 80.069 |
| Receitas de aplicações financeiras | 27.257 | 15.193 | 29.643 | - | 72.093 |
| Outras | 538 | 5.453 | 2.702 | (717) | 7.976 |
| | (161.901) | (63.087) | (9.096) | 2 | (234.082) |
| EBT | 533.777 | 3.540 | 291.849 | (321.558) | 507.608 |
| IR / CSLL | (111.446) | (5.278) | 2.623 | (90) | (114.191) |
| Imposto de renda | (24.523) | (4.439) | (63) | | (29.025) |
| Contribuição social | (20.359) | (3.274) | (21) | | (23.654) |
| Imposto de renda diferido | (49.419) | 766 | 2.707 | (66) | (46.012) |
| CSLL diferido | (17.145) | 1.669 | - | (24) | (15.500) |
| Lucro líquido Consolidado | 422.331 | (1.738) | 294.472 | (321.648) | 393.417 |
| Participação de não controladores | (146.992) | (2.758) | (6.597) | | (156.347) |
| Lucro líquido Alupar | 275.339 | (4.496) | 287.875 | (321.648) | 237.070 |

■ Consolidação do Resultado Regulatório

➔ EBITDA e Margem EBITDA Consolidada - Regulatório:

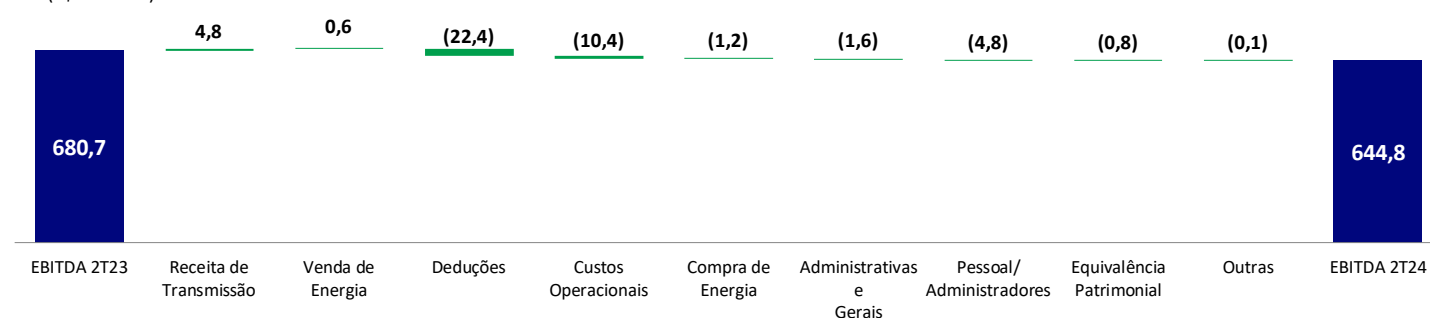
Totalizou R\$ 644,8 mm no 2T24, ante os R\$ 680,7 mm apurados no 2T23.

A margem EBITDA ficou em 81,4% neste trimestre, comparado aos 84,2% registrados no 2T23.

Esta variação deve-se a:

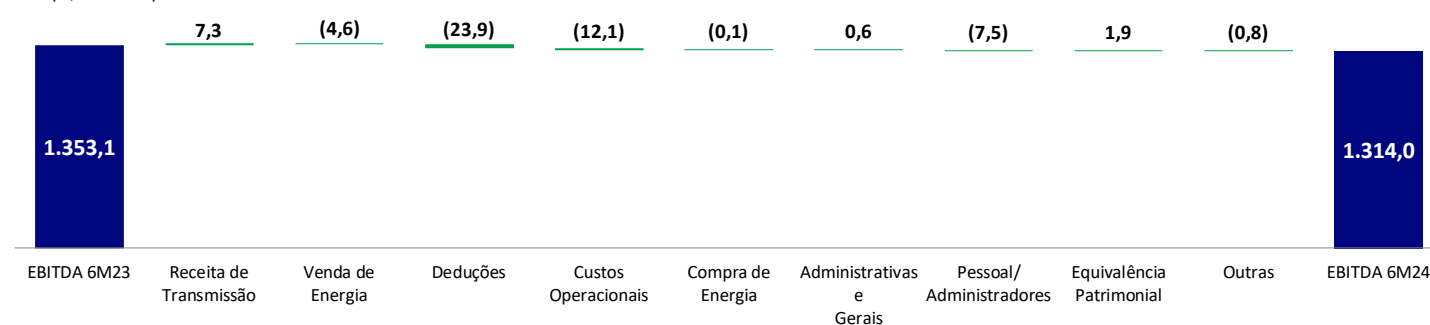
Formação do EBITDA 2T24

(R\$ Milhões)



Formação do EBITDA 6M24

(R\$ milhões)



➔ Lucro Líquido Consolidado Regulatório:

No 2T24, o Lucro Líquido Consolidado totalizou **R\$ 129,3 mm**, frente aos R\$ 203,1 mm apurados no 2T23. Esta variação refere-se:

(a) redução de R\$ 35,9 mm no EBITDA, conforme apresentado na seção acima “EBITDA e Margem EBITDA Consolidada – Regulatório”.

(b) redução de R\$ 39,6 mm no Resultado Financeiro, conforme explicado anteriormente na seção “Resultado Financeiro Consolidado – IFRS”

(c) aumento de R\$ 9,2 mm no IR/CSLL, principalmente pelo crescimento de R\$ 8,8 mm na transmissora EATE, em razão do término do benefício fiscal SUDAM, em dezembro de 2023;

(d) aumento de R\$ 6,4 mm na conta Depreciação / Amortização, sendo:

(+) R\$ 9,3 mm em razão da entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24) e;

(-) R\$ 3,8 mm na transmissora EATE em razão do atingimento de 100% da vida útil (20 anos) de bancos capacitores sendo o saldo do ativo totalmente depreciado em maio de 2023 e;

(e) redução de R\$ 17,3 mm na % de Minoritários, sendo:

(-) R\$ 14,0 mm no segmento de transmissão, decorrente, principalmente, da redução de R\$ 12,4 mm na transmissora STN, que teve seu resultado impactado pela redução de R\$ 20,7 mm nas deduções, conforme detalhado anteriormente na seção “Transmissão - Resultado Regulatório - Receita Líquida”;

(-) R\$ 3,0 mm no segmento de geração, decorrente da redução de R\$ 2,9 mm na UHE La Virgen que teve seu resultado impactado negativamente pela variação cambial.

Segue abaixo a variação do Lucro Líquido:

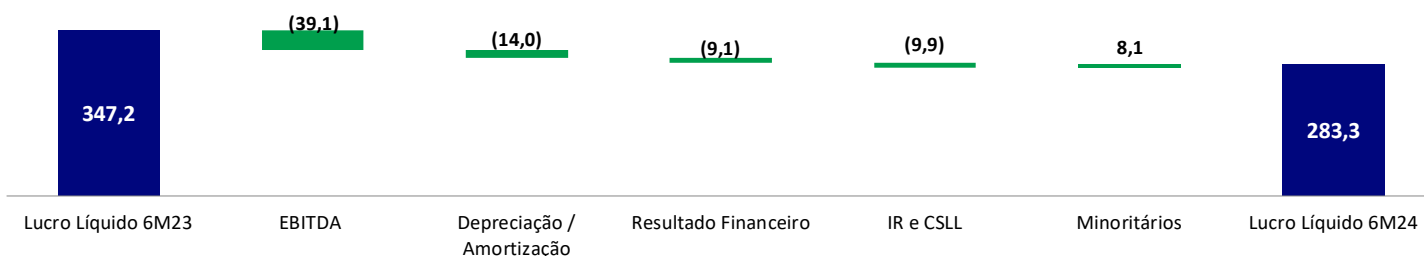
Formação do Lucro 2T24

(R\$ milhões)



Formação do Lucro 6M24

(R\$ milhões)



■ Consolidação do Resultado Regulatório

| | Trimestre findo em 30/6/2024 | | | | |
|--|------------------------------|---------------------|--|----------------------|------------------|
| | Transmissão Consolidado | Geração Consolidado | Holdings (Alupar / Holdings Windepar / Transminas / Alupar Chile / Alupar Peru / Alupar Colômbia / Apaete) | Eliminações Holdings | Consolidado |
| Receita operacional bruta | 679.200 | 195.417 | 14.360 | (14.360) | 874.617 |
| Receita de transmissão de energia | 680.911 | | | | 680.911 |
| (-) Parcela variável | (1.711) | | | | (1.711) |
| Suprimento de energia | | 193.980 | | | 193.980 |
| Prestação de serviços | | | 14.360 | (14.360) | - |
| Outras receitas operacionais | | 1.437 | | | 1.437 |
| Deduções da receita operacional bruta | (66.194) | (15.582) | (1.106) | - | (82.882) |
| PIS | (8.597) | (2.472) | (197) | | (11.266) |
| COFINS | (39.626) | (11.386) | (909) | | (51.921) |
| ICMS | | (66) | | | (66) |
| ISS | | (78) | - | | (78) |
| IVA | | - | | | - |
| Reserva Global de Reversão - RGR | (9.110) | - | | | (9.110) |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | (2.448) | (377) | | | (2.825) |
| FNDCT | (2.445) | (377) | | | (2.822) |
| Ministério de minas e energia - MME | (1.224) | (188) | | | (1.412) |
| TFSEE | (2.744) | (638) | | | (3.382) |
| Receita operacional líquida | 613.006 | 179.835 | 13.254 | (14.360) | 791.735 |
| Custo do serviço | (107.587) | (101.728) | - | - | (209.315) |
| Energia comprada para revenda | | (10.327) | | | (10.327) |
| Encargos do uso da rede elétrica - CUST | | (12.361) | | | (12.361) |
| CFURH | | (3.854) | | | (3.854) |
| Custo dos serviços prestados | (38.698) | (33.797) | | | (72.495) |
| Depreciação / Amortização | (68.889) | (41.271) | | | (110.160) |
| Utilização do Bem Público - UBP | - | (118) | | | (118) |
| Lucro bruto | 505.419 | 78.107 | 13.254 | (14.360) | 582.420 |
| Despesas e receitas operacionais | (18.282) | (11.483) | 146.517 | (168.085) | (51.333) |
| Administrativas e gerais | (5.067) | (4.919) | (5.498) | | (15.484) |
| Pessoal | (13.318) | (6.043) | (13.066) | | (32.427) |
| Resultado de equivalência patrimonial | (366) | - | 163.099 | (163.099) | (366) |
| Depreciação / Amortização | (488) | (277) | 2.315 | (4.986) | (3.436) |
| Outras receitas | 957 | (244) | - | | 713 |
| Outras despesas | - | - | (333) | | (333) |
| EBIT | 487.137 | 66.624 | 159.771 | (182.445) | 531.087 |
| Depreciação / Amortização | (69.377) | (41.666) | 2.315 | (4.986) | (113.714) |
| EBITDA | 556.514 | 108.290 | 157.456 | (177.459) | 644.801 |
| Despesas financeiras | (189.009) | (83.722) | (41.441) | 719 | (313.453) |
| Encargos de dívidas | (190.240) | (67.827) | (26.989) | | (285.056) |
| Variações cambiais | 4.556 | (13.475) | (13.975) | | (22.894) |
| Outras | (3.325) | (2.420) | (477) | 719 | (5.503) |
| Receitas financeiras | 27.883 | 20.646 | 32.345 | (717) | 80.157 |
| Receitas de aplicações financeiras | 27.257 | 15.193 | 29.643 | - | 72.093 |
| Outras | 626 | 5.453 | 2.702 | (717) | 8.064 |
| | (161.126) | (63.076) | (9.096) | 2 | (233.296) |
| EBT | 326.011 | 3.548 | 150.675 | (182.443) | 297.791 |
| IR / CSLL | (46.802) | (5.278) | 2.623 | (90) | (49.547) |
| Imposto de renda | (24.523) | (4.439) | (63) | | (29.025) |
| Contribuição social | (20.359) | (3.274) | (21) | | (23.654) |
| Imposto de renda diferido | (1.920) | 766 | 2.707 | (66) | 1.487 |
| CSLL diferido | - | 1.669 | - | (24) | 1.645 |
| Lucro líquido Consolidado | 279.209 | (1.730) | 153.298 | (182.533) | 248.244 |
| Participação de não controladores | (112.405) | (2.759) | (3.743) | | (118.907) |
| Lucro líquido Alupar | 166.804 | (4.489) | 149.555 | (182.533) | 129.337 |

■ Destinação dos Resultados

→ Dividendos

Em 8 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 57.050.803,92, correspondente a R\$ 0,06 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,18 por Unit.

Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 16 de agosto de 2024. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 19 de agosto de 2024.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

■ Investimentos

No 2T24 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 119,3 mm em nossas empresas, sendo R\$ 96,2 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 21,0 mm no segmento de geração, e R\$ 2,1 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 154,4 mm registrados no 2T23, quando R\$ 117,6 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 34,2 mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 2,6 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE e TCE que totalizaram R\$ 89,9 mm.

Composição dos Investimentos

| R\$ MM | 2T24 | 2T23 | 6M24 | 6M23 |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Transmissão | 96,2 | 117,6 | 188,1 | 217,6 |
| ELTE | 74,6 | 55,6 | 149,0 | 129,1 |
| TCE | 15,3 | 60,3 | 25,0 | 89,9 |
| TECP (Lote 06 02/2022) | 0,3 | - | 0,6 | - |
| TAP (Lote 2 02/2023) | 5,4 | - | 5,4 | - |
| TCN (Peru) | - | - | 6,9 | - |
| TES (Chile) | - | - | - | - |
| TEL (Colômbia) | - | - | 0,2 | - |
| Outros | 0,6 | 1,7 | 0,9 | (1,3) |
| Geração | 21,0 | 34,2 | 25,8 | 85,2 |
| Eol. Agreste Potiguar | - | 13,1 | - | 49,3 |
| Pitombeira | 11,9 | 13,9 | 13,8 | 27,1 |
| Outros | 9,1 | 7,2 | 12,0 | 8,8 |
| Holding | 2,1 | 2,6 | 10,4 | 3,4 |
| Total | 119,3 | 154,4 | 224,3 | 306,2 |

■ Endividamento

➔ Alupar Holding:

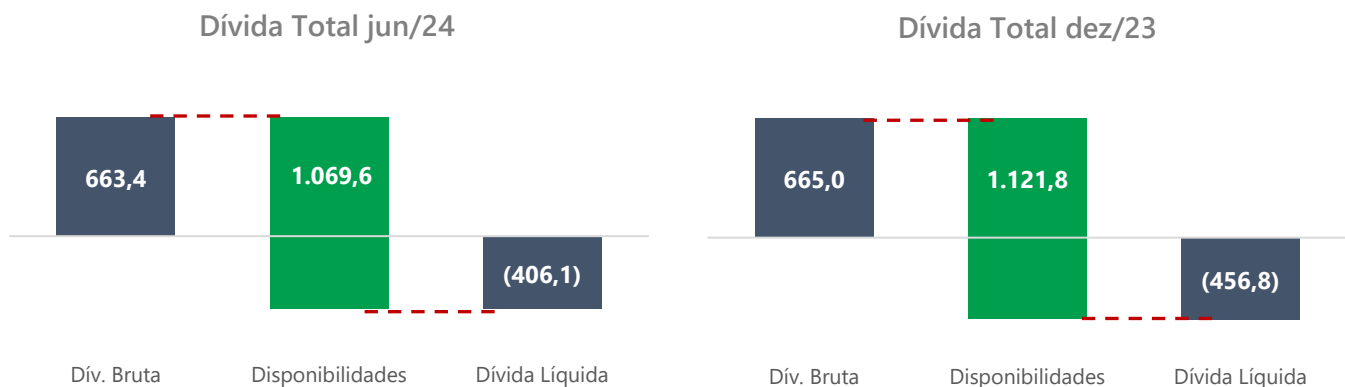
No 2T24, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 663,4 mm, ante os R\$ 665,0 mm registrados em dez/23. Esta variação é resultado:

- (i) provisões de encargos que totalizaram R\$ 38,7 mm e;
- (ii) pagamentos dos encargos, no montante de R\$ 40,4 mm

As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.069,6 mm, ante os R\$ 1.121,8 mm registrados em dez/23. Esta variação é explicada principalmente pelo:

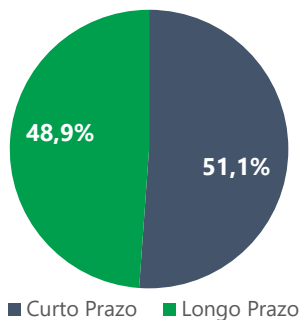
- (i) pagamento de dividendos no montante de R\$ 36,6 mm;
- (ii) pagamento de juros da VII emissão de debêntures, no montante de R\$ 40,4 mm
- (ii) aportes de R\$ 75,7 mm realizados nos projetos, sendo os principais: (ii.i) R\$ 57,9 mm na UFV Pitombeira; (ii.ii) R\$ 5,0 mm na transmissora TAP (ii.iii) R\$ 4,5 mm na Comercializadora (ACE); (ii.iv) R\$ 2,6 mm na Alupar Chile;
- (iii) receitas com aplicações financeiras, totalizando R\$ 52,0 mm.

Segue abaixo a evolução do endividamento:

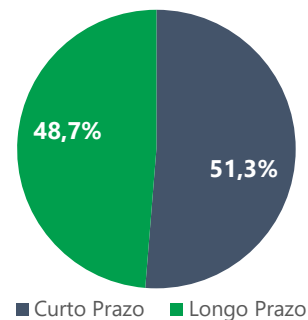


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VII emissão de debêntures, indexada por CDI, com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2024 e 2025. Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida | Alupar Holding (jun/24)



Perfil da Dívida | Alupar Holding (dez/23)



Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 2T24.

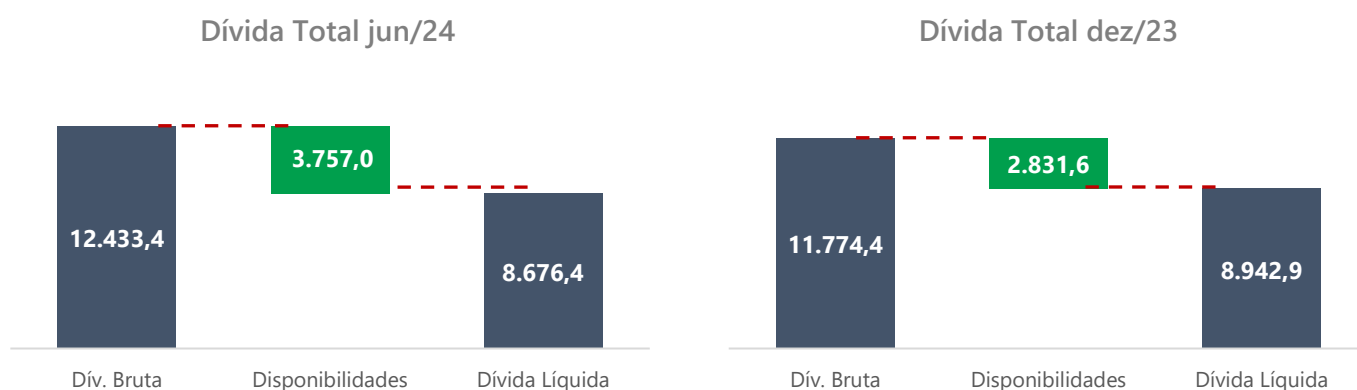
→ Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 12.433,4 mm no 2T24, ante os R\$ 11.774,4 mm apurados em dez/23. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) redução de R\$ 1,6 mm na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando R\$ 660,5 mm;
- (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 434,0 mm;
- (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 365,1 mm;
- (v) aumento de R\$ 140,9 mm, decorrente da variação cambial;
- (vi) novas captações, no montante de R\$ 658,3 mm.

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram R\$ 3.757,0 mm no 2T24, R\$ 925,5 mm superior aos R\$ 2.831,6 mm registrados em dez/23.

A dívida líquida registrada no 2T24 totalizou R\$ 8.676,4 mm, R\$ 266,4 mm inferior aos R\$ 8.942,9 mm registrados em dez/23.



No 2T24 a dívida de curto prazo totalizou R\$ 2.841,6 mm (22,9% da dívida total), ante os R\$ 2.135,6 mm registrados em dez/23.

Dos 22,9% da dívida de curto prazo, 20,9% ou R\$ 593,0 mm são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 663,4 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 10.453,4 mm estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) R\$ 1.316,6 mm referem-se aos projetos em implantação (TCE / Alupar Colômbia: R\$ 805,6 mm / ELTE: R\$ 511,0 mm);

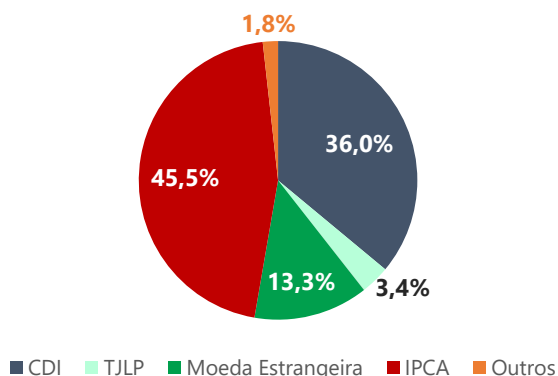
No 2T24, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 9.999,6 mm ou 80,4% da dívida total, sendo:

- (i) R\$ 663,4 mm na Alupar - Holding;
- (ii) R\$ 8.825,1 mm nas subsidiárias em operação e;
- (iii) R\$ 511,0 mm na transmissora ELTE, em fase de construção.

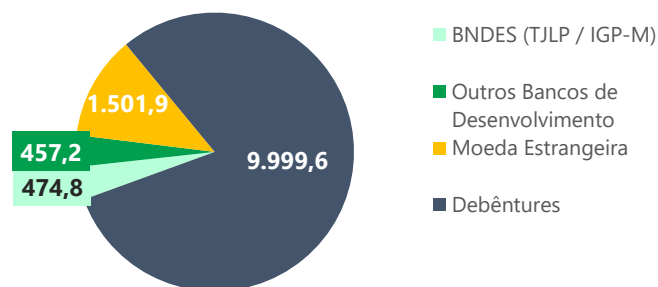
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 1.501,9 mm, referente aos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Para mais informações sobre o Endividamento Consolidado, favor verificar as Notas Explicativas 17 “Empréstimos e Financiamentos” e 18 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T24.

Composição da Dívida por Indexador

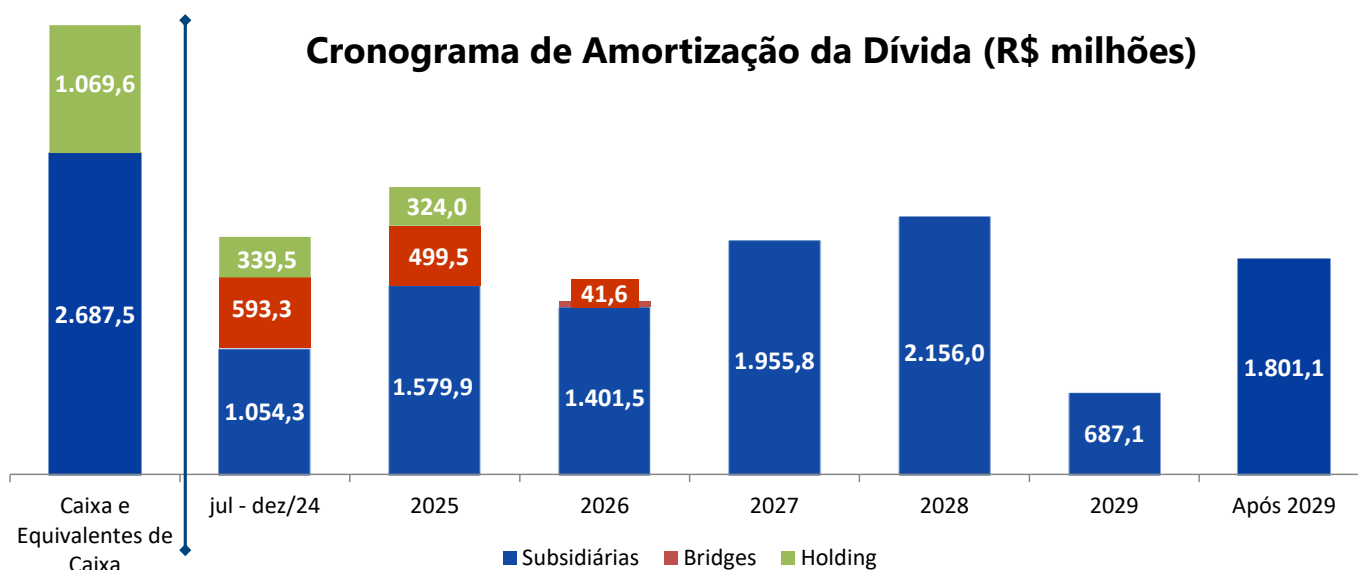


Composição da Dívida por Total (R\$ MM)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



| BRIDGES | 2024 | 2025 | 2026 |
|--------------------------------|------------------|------------------|-----------------|
| La Virgen / Alupar Inversiones | R\$ 198,9 | | R\$ 41,6 |
| Alupar Colômbia | R\$ 131,9 | | |
| UFV Pitombeira | R\$ 251,1 | | |
| ELTE | R\$ 11,5 | R\$ 499,5 | |
| TOTAL | R\$ 593,3 | R\$ 499,5 | R\$ 41,6 |

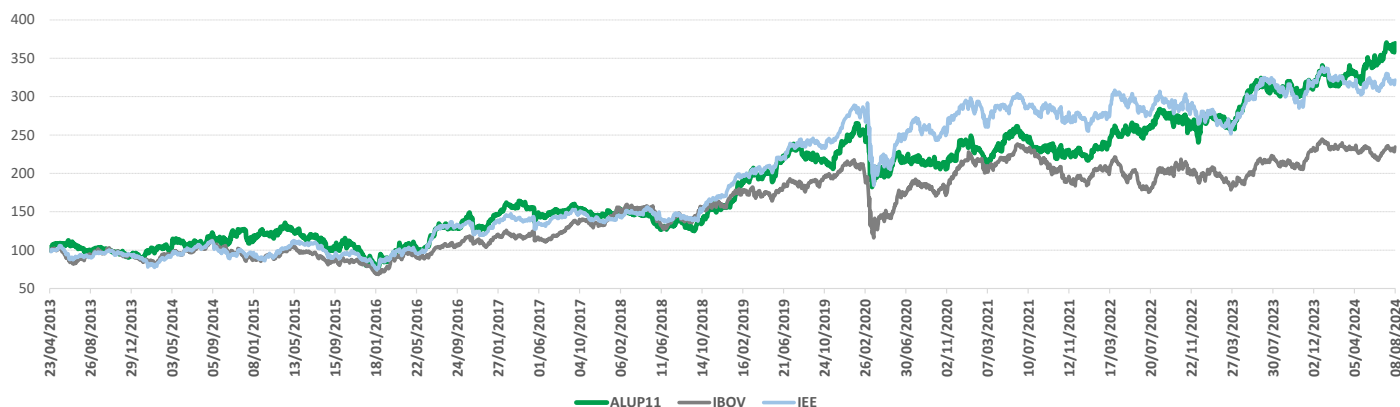
FitchRatings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

■ Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código ALUP11 e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 14,6 milhões até 08/08/2024. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2024 – 08/08/2024 foi de R\$ 26,4 milhões.

No dia 08 de agosto de 2024, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 10,1 bilhões.

■ Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

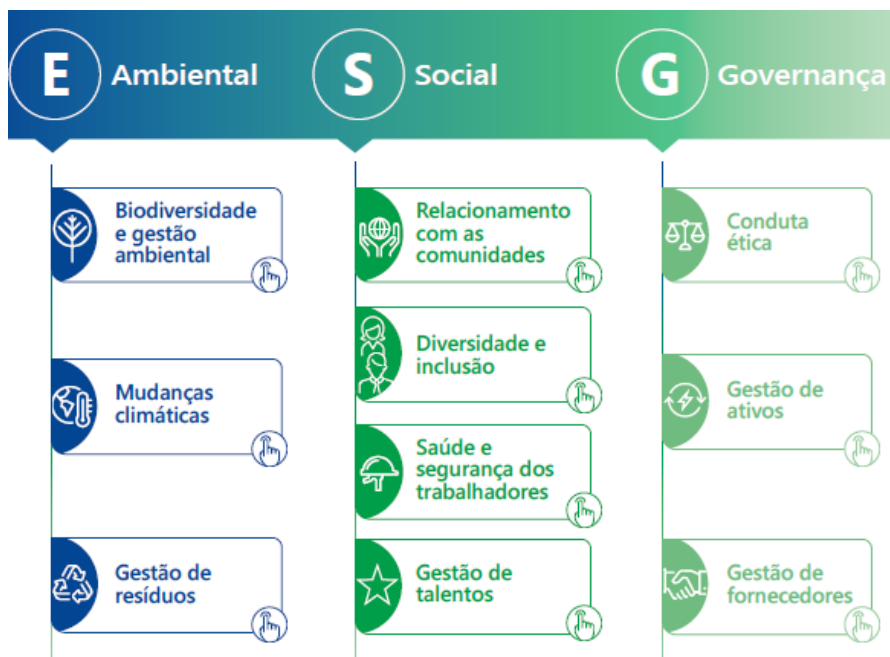


| | |
|--|--|
| | 4 QUALIDADE DE ENSINO Projetos sociais e de educação ambiental Oportunidades de novas frentes de treinamento |
| | 7 ENERGIA LIMPA E ACESIVIDADE Core business: geração e transmissão |
| | 8 TRABALHO DECENTE E ECONOMIA CRESCENTE Mão de obra intensiva Geração de emprego Mitigação dos riscos de acidentes |
| | 12 CONSUMO RESPONSÁVEL E PRODUÇÃO RESPONSÁVEL Fornecedores e compras sustentáveis Gestão de resíduos Gestão ESG |
| | 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA Protagonismo nas discussões sobre alterações climáticas Gestão de riscos e oportunidades associadas às mudanças do clima |
| | 15 VIDA TERRESTRE Gestão dos impactos dos ativos de geração e de transmissão nas etapas de operação e implantação |

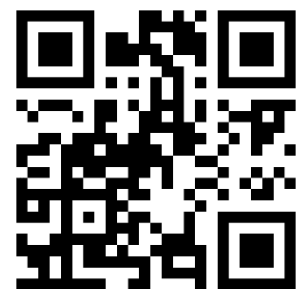
Como alavanca para a aceleração da gestão da Sustentabilidade em nossa Companhia, buscamos participar de iniciativas da sociedade civil conectadas à promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, uma das principais ações é a adesão ao Pacto Global, iniciativa da ONU que incentiva empresas de todo o mundo a integrar os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) às suas estratégias corporativas.

Como parte do nosso compromisso com o Pacto Global, realizamos um estudo de benchmarking e uma avaliação interna dos ativos e projetos que já realizamos para identificar quais ODS estão mais conectados à nossa estratégia e de que maneira podemos alavancar a geração de valor para toda a sociedade. A partir dessa avaliação, identificamos seis ODS prioritários para nossa Companhia.

Em 2023, divulgamos a revisão da nossa Matriz de Materialidade e os dez temas que abrangem os impactos, riscos e oportunidades mais relevantes para o nosso contexto de negócios. O processo de elaboração da Matriz de Materialidade contou com consulta aos stakeholders internos e externos, além de avaliação setorial e de benchmarkings.



Para mais informações, acesse o Relatório de Sustentabilidade da Alupar



■ ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/06/2024 | 31/12/2023 | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| Ativo | | | | |
| Circulante | 1.150.101 | 1.193.731 | 6.401.195 | 5.419.566 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 240.986 | 168.176 | 1.172.596 | 823.209 |
| Investimentos de curto prazo | 828.569 | 953.647 | 2.427.255 | 1.852.958 |
| Títulos e valores mobiliários | - | - | 157.159 | 155.384 |
| Contas a receber de clientes | 16.781 | 14.786 | 270.403 | 288.702 |
| Imposto de renda e contribuição social compensáveis | 54.335 | 48.468 | 142.384 | 112.383 |
| Outros tributos compensáveis | - | - | 64.762 | 66.591 |
| Estoques | - | - | 9.229 | 10.278 |
| Despesas pagas antecipadamente | 2 | 11 | 11.090 | 12.141 |
| Depósitos judiciais | - | - | 384 | 384 |
| Ativo contratual da concessão | - | - | 2.062.113 | 1.984.827 |
| Outros ativos circulantes | 9.428 | 8.643 | 83.820 | 112.709 |
| Não circulante | 7.665.782 | 7.149.639 | 23.687.576 | 23.016.515 |
| <u>Realizável a longo prazo</u> | <u>29.548</u> | <u>18.779</u> | <u>17.336.642</u> | <u>16.926.243</u> |
| Contas a receber de clientes | - | - | 59.992 | 52.449 |
| Imposto de renda e contribuição social compensáveis | - | - | 9.782 | 3.187 |
| Outros tributos compensáveis | - | - | 2.833 | 5.977 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 78.767 | 58.800 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 24.775 | 10.244 |
| Despesas pagas antecipadamente | - | - | 6.009 | 8.201 |
| Depósitos judiciais | 714 | 744 | 15.822 | 14.877 |
| Ativo contratual da concessão | - | - | 17.050.027 | 16.688.963 |
| Outros ativos não circulantes | 28.834 | 18.035 | 88.635 | 83.545 |
| Investimentos em controladas e controlada em conjunto | 7.588.013 | 7.091.515 | 270.749 | 223.759 |
| Propriedades para investimento | 8.960 | 8.960 | 8.960 | 8.960 |
| Imobilizado | 1.294 | 1.536 | 5.779.312 | 5.589.542 |
| Intangível | 37.967 | 28.849 | 291.913 | 268.011 |
| Total do Ativo | 8.815.883 | 8.343.370 | 30.088.771 | 28.436.081 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/06/2024 | 31/12/2023 | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| Passivo | | | | |
| Circulante | 668.728 | 656.273 | 4.017.639 | 3.248.718 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 759.466 | 472.270 |
| Debêntures | 339.264 | 341.015 | 2.082.167 | 1.663.287 |
| Fornecedores | 13.431 | 13.118 | 185.821 | 191.620 |
| Salários, férias e encargos sociais | 6.270 | 6.675 | 40.977 | 45.654 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | - | 385 | 82.208 | 63.551 |
| Encargos regulatórios | - | - | 41.515 | 39.010 |
| Outros tributos a pagar | 2.168 | 17.573 | 84.055 | 98.325 |
| Passivo de arrendamento | 166 | 159 | 9.055 | 8.075 |
| Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos | - | - | 179.850 | 172.507 |
| Dividendos a pagar | 304.278 | 274.289 | 394.956 | 331.379 |
| Adiantamentos de clientes | - | - | 34.978 | 21.296 |
| Opções de compra de ações outorgadas | 3.152 | 3.057 | 11.061 | 10.734 |
| Provisões | - | - | 94.941 | 114.891 |
| Outras passivos circulantes | (1) | 2 | 16.589 | 16.119 |
| Não circulante | 333.068 | 331.556 | 14.808.364 | 14.558.573 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 1.674.398 | 1.867.508 |
| Debêntures | 324.184 | 324.015 | 7.917.412 | 7.771.366 |
| Passivo de arrendamento | 362 | 447 | 37.493 | 38.010 |
| Adiantamentos de clientes | - | - | 6.749 | 6.143 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | 295 | 293 |
| Encargos regulatórios | - | - | 20.232 | 16.641 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 3.046.672 | 2.890.782 |
| Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos | - | - | 1.534.387 | 1.499.059 |
| Passivo contratual com clientes | - | - | 363.736 | 270.522 |
| Provisões | 8.015 | 6.737 | 197.772 | 189.375 |
| Outras passivos não circulantes | 507 | 357 | 9.218 | 8.874 |
| Total do Passivo | 1.001.796 | 987.829 | 18.826.003 | 17.807.291 |
| Patrimônio líquido | 7.814.087 | 7.355.541 | 11.262.768 | 10.628.790 |
| Capital social subscrito e integralizado | 3.673.568 | 3.310.783 | 3.673.568 | 3.310.783 |
| (-) Gastos com emissão de ações | (65.225) | (65.225) | (65.225) | (65.225) |
| Reserva de capital | 67.360 | 67.360 | 67.360 | 67.360 |
| Reservas de lucros | 3.633.902 | 3.996.686 | 3.633.902 | 3.996.686 |
| Lucros acumulados | 425.455 | - | 425.455 | - |
| Outros resultados abrangentes | 79.027 | 45.937 | 79.027 | 45.937 |
| Participação dos acionistas não controladores | - | - | 3.448.681 | 3.273.249 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 8.815.883 | 8.343.370 | 30.088.771 | 28.436.081 |

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|--------------------|-----------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Trimestre findo em | | Período findo em | | Trimestre findo em | | Período findo em | |
| | 30/06/2024 | 30/06/2023 | 30/06/2024 | 30/06/2023 | 30/06/2024 | 30/06/2023 | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
| Receita de O&M, Infraestrutura, Suprimento de Energia e Prestação de serviços | 30.637 | 36.769 | 61.338 | 72.158 | 439.444 | 369.987 | 856.353 | 766.257 |
| Remuneração financeira do ativo de concessão | - | - | - | - | 514.248 | 410.169 | 1.093.874 | 1.017.896 |
| Receita operacional líquida | 30.637 | 36.769 | 61.338 | 72.158 | 953.692 | 780.156 | 1.950.227 | 1.784.153 |
| Custo dos serviços prestados | (29.459) | (23.204) | (57.962) | (46.262) | (141.962) | (114.333) | (276.408) | (238.784) |
| Custo de infraestrutura | - | - | - | - | (80.965) | (57.267) | (156.048) | (127.732) |
| Custo do serviço | (29.459) | (23.204) | (57.962) | (46.262) | (222.927) | (171.600) | (432.456) | (366.516) |
| Lucro bruto | 1.178 | 13.565 | 3.376 | 25.896 | 730.765 | 608.556 | 1.517.771 | 1.417.637 |
| Despesas e receitas operacionais | | | | | | | | |
| Administrativas e gerais | (16.270) | (15.207) | (26.847) | (24.657) | (48.911) | (42.161) | (83.557) | (76.085) |
| Outras receitas | - | - | (10) | - | 29.361 | 46.975 | 30.068 | 47.914 |
| Outras despesas | - | - | - | - | (333) | (33.758) | (653) | (33.939) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 240.490 | 224.078 | 491.804 | 450.796 | 30.808 | 20.152 | 46.990 | 21.011 |
| | 224.220 | 208.871 | 464.947 | 426.139 | 10.925 | (8.792) | (7.152) | (41.099) |
| Lucro antes do resultado financeiro e tributos | 225.398 | 222.436 | 468.323 | 452.035 | 741.690 | 599.764 | 1.510.619 | 1.376.538 |
| Despesas financeiras | (16.993) | (25.905) | (36.735) | (51.983) | (314.151) | (264.197) | (641.006) | (618.696) |
| Receitas financeiras | 28.333 | 25.305 | 57.246 | 54.616 | 80.069 | 69.451 | 153.043 | 139.301 |
| Resultado financeiro | 11.340 | (600) | 20.511 | 2.633 | (234.082) | (194.746) | (487.963) | (479.395) |
| Lucro antes dos tributos sobre o lucro | 236.738 | 221.836 | 488.834 | 454.668 | 507.608 | 405.018 | 1.022.656 | 897.143 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 332 | 350 | - | (1.772) | (52.679) | (39.216) | (101.619) | (73.162) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 3.180 | - | (61.512) | (26.221) | (124.782) | (97.072) |
| Tributos sobre o lucro | 332 | 350 | 3.180 | (1.772) | (114.191) | (65.437) | (226.401) | (170.234) |
| Lucro líquido do período | 237.070 | 222.186 | 492.014 | 452.896 | 393.417 | 339.581 | 796.255 | 726.909 |
| Atribuído aos acionistas controladores | | | | | 237.070 | 222.186 | 492.014 | 452.896 |
| Atribuído aos acionistas não controladores | | | | | 156.347 | 117.395 | 304.241 | 274.013 |

■ ANEXO 02 – REGULATÓRIO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/06/2024 | 31/12/2023 | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| ATIVO | | | | |
| CIRCULANTE | 1.150.101 | 1.193.731 | 4.336.762 | 3.432.420 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 240.986 | 168.176 | 1.172.596 | 823.209 |
| Investimentos de curto prazo | 828.569 | 953.647 | 2.427.255 | 1.852.958 |
| Títulos e valores mobiliários | - | - | 157.159 | 155.384 |
| Contas a receber de clientes | 16.781 | 14.786 | 270.403 | 288.702 |
| Imposto de renda e contribuição social compensáveis | 54.335 | 48.468 | 140.384 | 110.384 |
| Outros tributos compensáveis | - | - | 64.762 | 66.591 |
| Estoque | - | - | 9.229 | 10.278 |
| Despesas pagas antecipadamente | 2 | 11 | 11.090 | 12.141 |
| Depósitos judiciais | - | - | 64 | 64 |
| Outros ativos circulantes | 9.428 | 8.643 | 83.820 | 112.709 |
| NÃO CIRCULANTE | 3.815.914 | 3.505.934 | 14.708.878 | 14.411.149 |
| Contas a receber de clientes | - | - | 59.992 | 52.449 |
| Imposto de renda e contribuição social compensáveis | - | - | 9.782 | 3.187 |
| Outros tributos compensáveis | - | - | 2.833 | 5.977 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 78.767 | 58.800 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 24.775 | 10.244 |
| Despesas pagas antecipadamente | - | - | 6.009 | 8.201 |
| Cauções e depósitos judiciais | 714 | 744 | 15.822 | 14.877 |
| Outros ativos não circulantes | 28.834 | 18.035 | 64.546 | 60.898 |
| Investimentos em controladas e controladas em conjunto | 3.738.145 | 3.448.271 | 201.471 | 196.164 |
| Propriedades para investimento | 8.960 | 8.960 | 8.960 | 8.960 |
| Imobilizado | 1.294 | 1.075 | 13.735.325 | 13.501.385 |
| Intangível | 37.967 | 28.849 | 500.596 | 490.007 |
| ATIVO TOTAL | 4.966.015 | 4.699.665 | 19.045.640 | 17.843.569 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/06/2024 | 31/12/2023 | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| PASSIVO | | | | |
| CIRCULANTE | 668.729 | 656.114 | 3.830.825 | 3.069.748 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 759.466 | 472.270 |
| Debêntures | 339.264 | 341.015 | 2.082.167 | 1.663.287 |
| Fornecedores | 13.431 | 13.118 | 185.821 | 191.620 |
| Salários, férias e encargos sociais | 6.270 | 6.675 | 40.977 | 45.654 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | - | 385 | 82.208 | 63.551 |
| Encargos regulatórios | - | - | 41.515 | 39.010 |
| Outros tributos a pagar | 2.168 | 17.573 | 84.055 | 98.325 |
| Arrendamentos | 166 | - | 2.103 | 926 |
| Dividendos a pagar | 304.278 | 274.289 | 394.956 | 331.379 |
| Adiantamentos de clientes | - | - | 34.978 | 21.296 |
| Opções de compra de ações outorgadas | 3.152 | 3.057 | 11.061 | 10.734 |
| Provisões | - | - | 94.941 | 114.891 |
| Outras passivos circulantes | - | 2 | 16.577 | 16.805 |
| NÃO CIRCULANTE | 333.068 | 331.109 | 10.457.285 | 10.371.500 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 1.674.398 | 1.867.508 |
| Debêntures | 324.184 | 324.015 | 7.917.412 | 7.771.366 |
| Arrendamentos | 362 | - | 15.136 | 2.186 |
| Adiantamentos de clientes | - | - | 6.749 | 6.143 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | 295 | 293 |
| Encargos regulatórios | - | - | 20.232 | 16.641 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 87.898 | 71.340 |
| Passivo contratual com clientes | - | - | 363.736 | 270.522 |
| Provisões | 8.015 | 6.737 | 197.772 | 189.375 |
| Outras passivos não circulantes | 507 | 357 | 173.657 | 176.126 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.964.218 | 3.712.442 | 4.757.530 | 4.402.321 |
| Capital social subscrito e integralizado | 3.673.568 | 3.310.783 | 3.673.568 | 3.310.783 |
| (-) Gastos com emissão de ações | (65.225) | (65.225) | (65.225) | (65.225) |
| Reserva de capital | (215.933) | (215.933) | (215.933) | (215.933) |
| Reservas de lucros | 213.473 | 574.298 | 213.473 | 574.298 |
| Lucros acumulados | 216.727 | - | 216.727 | - |
| Outros resultados abrangentes | 141.608 | 108.519 | 141.608 | 108.519 |
| Participação de acionistas não controladores | - | - | 793.312 | 689.879 |
| PASSIVO TOTAL | 4.966.015 | 4.699.665 | 19.045.640 | 17.843.569 |

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|--------------------|-----------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Trimestre findo em | | Período findo em | | Trimestre findo em | | Período findo em | |
| | 30/06/2024 | 30/06/2023 | 30/06/2024 | 30/06/2023 | 30/06/2024 | 30/06/2023 | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | | | | | | | | |
| Sistema de transmissão de energia | - | - | - | - | 679.200 | 674.364 | 1.351.337 | 1.344.064 |
| Sistema de geração de energia | 19.192 | 25.152 | 39.062 | 49.762 | 193.980 | 199.602 | 394.788 | 398.699 |
| Prestação de serviços | 14.360 | 15.145 | 28.835 | 29.402 | - | - | - | - |
| Outros receitas operacionais | - | - | - | - | 1.437 | (4.736) | 2.787 | 3.515 |
| | 33.552 | 40.297 | 67.897 | 79.164 | 874.617 | 869.230 | 1.748.912 | 1.746.278 |
| DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA | (2.915) | (3.528) | (6.559) | (7.006) | (82.882) | (60.488) | (165.785) | (141.905) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 30.637 | 36.769 | 61.338 | 72.158 | 791.735 | 808.742 | 1.583.127 | 1.604.373 |
| CUSTO DO SERVIÇO | | | | | | | | |
| Custo com energia elétrica | | | | | | | | |
| Energia comprada para revenda | (29.459) | (23.204) | (57.962) | (46.262) | (10.327) | (9.126) | (21.924) | (21.856) |
| Encargos do uso da rede elétrica - CUST | - | - | - | - | (12.361) | (11.723) | (25.403) | (23.718) |
| Compensação financeira - CFURH | - | - | - | - | (3.854) | (2.992) | (6.889) | (6.203) |
| Custo de operação | | | | | | | | |
| Custo dos serviços prestados | - | - | - | - | (72.495) | (63.568) | (136.852) | (127.157) |
| Depreciação / amortização | - | - | - | - | (110.278) | (104.835) | (218.743) | (206.571) |
| | (29.459) | (23.204) | (57.962) | (46.262) | (209.315) | (192.244) | (409.811) | (385.505) |
| LUCRO BRUTO | 1.178 | 13.565 | 3.376 | 25.896 | 582.420 | 616.498 | 1.173.316 | 1.218.868 |
| (DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS | | | | | | | | |
| Administrativas e gerais | (15.908) | (15.587) | (26.847) | (25.418) | (51.347) | (43.997) | (88.405) | (79.761) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 132.395 | 205.335 | 283.076 | 345.836 | (366) | 397 | 2.585 | 696 |
| Outras receitas | - | - | (10) | - | 713 | 621 | 1.416 | 1.927 |
| Outras despesas | - | - | - | - | (333) | (188) | (653) | (369) |
| | 116.487 | 189.748 | 256.219 | 320.418 | (51.333) | (43.167) | (85.057) | (77.507) |
| LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 117.665 | 203.313 | 259.595 | 346.314 | 531.087 | 573.331 | 1.088.259 | 1.141.361 |
| Despesas financeiras | (16.993) | (25.888) | (36.735) | (51.950) | (313.453) | (264.146) | (639.542) | (617.536) |
| Receitas financeiras | 28.333 | 25.305 | 57.246 | 54.616 | 80.157 | 70.426 | 153.131 | 140.211 |
| | 11.340 | (583) | 20.511 | 2.666 | (233.296) | (193.720) | (486.411) | (477.325) |
| LUCRO ANTES DO IR/CSLL | 129.005 | 202.730 | 280.106 | 348.980 | 297.791 | 379.611 | 601.848 | 664.036 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 332 | 350 | - | (1.772) | (52.679) | (39.223) | (101.579) | (73.162) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 3.180 | - | 3.132 | (1.123) | 14.516 | (4.048) |
| | 332 | 350 | 3.180 | (1.772) | (49.547) | (40.346) | (87.063) | (77.210) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 129.337 | 203.080 | 283.286 | 347.208 | 248.244 | 339.265 | 514.785 | 586.826 |
| Atribuído aos acionistas controladores | | | | | 129.337 | 203.080 | 283.286 | 347.208 |
| Atribuído aos acionistas não controladores | | | | | 118.907 | 136.185 | 231.499 | 239.618 |

■ ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

| | Trimestre findo em 30/06/2024 | | |
|--|-------------------------------|-------------------------|-----------------|
| | Consolidado IFRS | Consolidado Regulatório | Variação |
| Receita operacional bruta | 1.054.085 | 874.617 | 179.468 |
| Receita de transmissão de energia / Receita de O&M | 156.470 | 680.911 | (524.441) |
| Receita de infraestrutura | 134.115 | - | 134.115 |
| Remuneração do Ativo de Concessão | 569.794 | - | 569.794 |
| Suprimento de energia | 193.980 | 193.980 | - |
| (-) Parcela variável | (1.711) | (1.711) | - |
| Outras receitas operacionais | 1.437 | 1.437 | - |
| Deduções da receita operacional bruta | (100.393) | (82.882) | (17.511) |
| PIS / COFINS | (81.993) | (63.187) | (18.806) |
| ICMS | (66) | (66) | - |
| ISS | (78) | (78) | - |
| IVA | - | - | - |
| Reserva Global de Reversão - RGR | (9.110) | (9.110) | - |
| Reserva Global de Reversão - RGR diferido | 1.169 | - | 1.169 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | (2.825) | (2.825) | - |
| FNDCT | (2.822) | (2.822) | - |
| Ministério de minas e energia - MME | (1.412) | (1.412) | - |
| TFSEE | (3.256) | (3.382) | 126 |
| Receita operacional líquida | 953.692 | 791.735 | 161.957 |
| Custo do serviço | (222.927) | (209.315) | (13.612) |
| Energia comprada para revenda | (10.327) | (10.327) | - |
| Encargos do uso da rede elétrica - CUST | (12.361) | (12.361) | - |
| CFURH | (3.854) | (3.854) | - |
| Custo dos serviços prestados | (72.931) | (72.495) | (436) |
| Custo de infraestrutura | (80.965) | - | (80.965) |
| Depreciação / Amortização | (42.371) | (110.160) | 67.789 |
| Utilização do Bem Público - UBP | (118) | (118) | - |
| Lucro bruto | 730.765 | 582.420 | 148.345 |
| Despesas e receitas operacionais | 10.925 | (51.333) | 62.258 |
| Administrativas e gerais | (14.988) | (15.484) | 496 |
| Pessoal | (32.427) | (32.427) | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 30.808 | (366) | 31.174 |
| Depreciação / Amortização | (1.496) | (3.436) | 1.940 |
| Outras receitas | 29.361 | 713 | 28.648 |
| Outras despesas | (333) | (333) | - |
| EBIT | 741.690 | 531.087 | 210.603 |
| Depreciação / Amortização | (43.985) | (113.714) | 69.729 |
| EBITDA | 785.675 | 644.801 | 140.874 |
| Despesas financeiras | (314.151) | (313.453) | (698) |
| Receitas financeiras | 80.069 | 80.157 | (88) |
| | (234.082) | (233.296) | (786) |
| EBT | 507.608 | 297.791 | 209.817 |
| IR / CSLL | (114.191) | (49.547) | (64.644) |
| IR / CSLL | (52.679) | (52.679) | - |
| IR / CSLL Diferido | (61.512) | 3.132 | (64.644) |
| Lucro líquido Consolidado | 393.417 | 248.244 | 145.173 |
| Participação de não controladores | (156.347) | (118.907) | (37.440) |
| Lucro líquido Alupar | 237.070 | 129.337 | 107.733 |